

ClicRDC **IMPRESSO**



CHAPECÓ 105 anos

**105 MOTIVOS
PRA SE ORGULHAR!**

OPINIÃO • POLÍTICA • MUNDO • ESPORTE • AGRO



que

105 anos, mais de 200 mil motivos!!

O jornal que está em suas mãos agora, é uma edição comemorativa. Celebramos os 105 anos de Chapecó!

Somos contadores de histórias, e nessa edição trouxemos mais algumas emocionantes. Tivemos o privilégio de falar de trajetórias únicas, histórias de amor e cumplicidade que foram a base para negócios sólidos, certamente elas valem a leitura.

Mas voltando ao mote comemorativo, sabemos que nossa história é riquíssima, e anualmente é revivida e lembrada pela ativa imprensa chapecoense. Todavia, em nossa reunião de pauta para esse aniversário, decidimos comemorar de uma forma diferente. Passada a pandemia, que colocou em cheque nossa sanidade física e mental, e convivendo com notícias de guerra (que achávamos pertencer somente aos livros de história), o pensamento comum foi o de reviver em cada leitor o sentimento de esperança e de amor: pelas pessoas e pela cidade, que é nossa casa, nosso chão.

Assim (e não foi fácil chegar numa lista), elencamos 105 motivos de orgulho: dessa natureza incrível, da união que literalmente fez tudo aqui acontecer - em todas áreas, de quem já foi (mas nos deixou seu legado), de quem a faz o presente, e de quem seguramente vai transformá-la no futuro. Uma campanha divulgada nas rádios do Grupo Condá, nos apontaram vários motivos, não houve concurso

nem nada do gênero, apenas um balizamento, pois certamente temos milhares de motivos para nos orgulhar. E a provocação no fechamento da pauta, foi imaginar quantos mais virão nos 200, 300, 400 anos de história...

Quem viver verá, e certamente terá muito o que comemorar!!

Luciana Lang



PUBLICAÇÃO LEGAL

O ClicRDC Impresso é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do ClicRDC Impresso. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

ANUNCIE AQUI

Envie um e-mail para: vendas@clicrdc.com.br
Ou através do whatsapp: (49) 9 9122 4626

TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: editor@clicrdc.com.br • Para anunciar: vendas@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3170.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Gerardo Durand - Maikeli Coppi

CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3170

editor@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br



/clicrdc



@clicrdc



@CliRDC

Parabéns
CHAPECO

105 *anos*

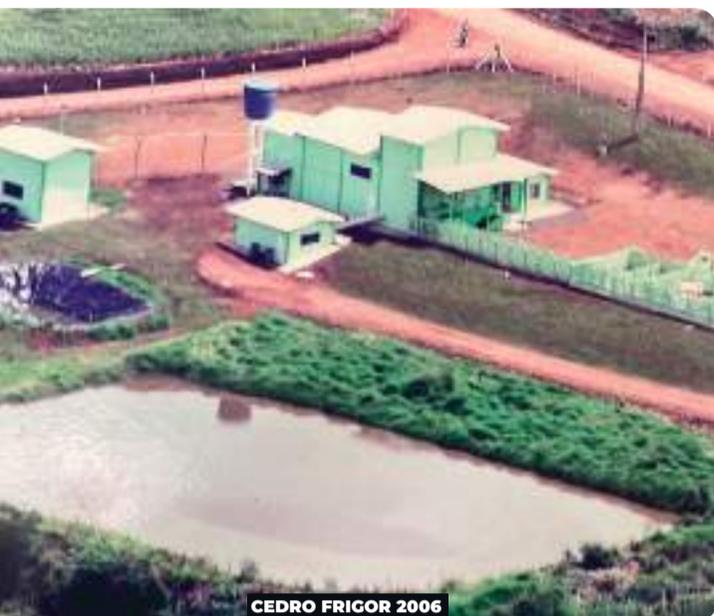
DE HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO

Nos orgulhamos de Cooperar com o município.
Juntos, vamos crescer e prosperar ainda mais.

 **Sicredi**

A SURPREENDENTE TRAJETÓRIA DO CEDRO FIGOR E DAS PESSOAS QUE VÊM CONSTRUINDO ESSA HISTÓRIA

PARTE I



CEDRO FRIGOR 2006



CEDRO FRIGOR 2022

A Primevo é uma marca de alimentos que tem como foco principal levar ao consumidor carnes bovina, suína, caprina e ovina, em cortes que valorizam o melhor de cada produto.

Há 15 anos vem gradativamente se posicionando no mercado como a combinação perfeita ente carnes de qualidade e cortes com padrão de excelência.

“Nós nunca focamos na produção em larga escala, preferimos nos concentrar em fazer com cuidado. Acompanhando a escolha do rebanho, seu trato e manejo,

o abate humanizado e a tecnologia embarcada no tipo do corte, embalagem e conservação do produto que vai chegar à mesa de quem aprecia uma boa carne”, é assim que Cléber Scalco, sócio-proprietário do frigorífico, apresenta a marca.

O frigorífico está sediando na catarinense São José do Cedro, por isso, em sua fundação foi batizado com o nome Cedro Frigor em homenagem à cidade. Porém, um projeto arrojado busca o nome certo para representar os produtos feitos com tantos diferenciais.

Surge assim, a marca Primevo - os proprietários queriam remeter ao primitivo, ao processo atávico que nos trouxe até aqui como humanidade, afinal, somos “animais” diferentes dos outros animais. Então, o que nos fez humanos? O aprendizado com nossos pares, a convivência, a reunião em volta de uma mesa, o calor do fogo, o sabor da refeição a ser servida. A Primevo quer promover esse resgate do antigo em sua rusticidade simples, com a sofisticação do nível dos mais exigentes paladares.

A Primevo é a marca prime do Cedro Frigor, a empresa ainda detém a marca DubonFrig, que atende ao perfil dos demais segmentos do mercado.

O frigorífico vem crescendo numa

velocidade impressionante, e a gestão da empresa pretende implantar uma ideia realmente inovadora, um e-commerce de carnes.

Por se tratar de produto perecível com logística mais delicada, dentro da estratégia de laboratório necessária para validar sua implantação, nasceu a loja **Primevo Meat House**. Inaugurada em Chapecó, tem parceiros comerciais locais, e encontrou tanto nos colaboradores como nos gestores, a identificação total com os ideais da marca Primevo.



Dessa forma, a Primevo está testando essa logística a partir de uma verdadeira boutique de carnes nobres, porém com preços justos, como observam os proprietários.

Além da venda e da distribuição, a Primevo Meat House também servirá para testar a aceitação de outros produtos da linha.

Mas, como toda empresa, ela nasce da determinação e do trabalho de pessoas. E agora vamos voltar no tempo, para contar um pouco da história das pessoas por trás da Primevo e da verdadeira aventura que tem sido trilhar esse caminho de conquistas.

O Cedro Frigor é produto do trabalho incansável de Nadir e Fábio Gheller e de Cléber Scalco que, através de uma fórmula que equilibra talentos e potencialidades, fazem os diferenciais da indústria e da marca.

Como essa é uma história singular, de muitos protagonistas, vamos contá-la no devido tempo.

Nessa edição começamos com o casal Fabíola e Cléber. Na próxima edição, a trajetória de pai e filho, Nadir e Fábio Gheller.



Toda história tem seus atores, ao final dessa trajetória, vamos entender até onde a confiança e a admiração mútuas, baseadas num grande amor podem nos levar.

Ouvindo a narrativa do casal **Cléber e Fabíola**, lembramos da poesia “Indivisíveis”, de Mário Quintana, que fala de um amor que nasce na infância, amor de toda uma vida: “Enquanto a gente grande passava, caçoava, ria-se, não sabia que eles levariam procurando uma coisa assim por toda a sua vida...”

Não há como ignorar a presença de Fabíola Brescovici quando ela chega em um ambiente. Do alto de seus quase 1,80 m., ela impressiona pela postura, a elegância discreta e pela assertividade em seu melhor conceito: inteligente, firme em suas colocações, direta sem sentir ou causar constrangimento, mesmo ao se posicionar contra o senso comum. Dona de tantos atributos, impossível não se encantar ao ouvi-la, contanto com tanto entusiasmo e paixão sobre a história vivida com o marido Cléber e o caminho que os trouxe até aqui.

Natural de São José do Cedro, filha de migrantes gaúchos, entendemos de onde vem a clareza do raciocínio e a facilidade em colocar suas opiniões. Ela foi criada por um ex-seminarista, graduado em filosofia e teologia, diretor de escola, que formado advogado aos 28 anos, fez uma transição de carreira na docência para o direito e certamente influenciou muito a filha. A mãe de Fabíola era professora, pedagoga e orientadora educacional, trabalhando como servidora pública na área da educação.

Cléber Mercio Scalco, é natural de Guaraciaba e muda-se para São José do Cedro ao 4 anos de idade. O pai de Cléber também ex-seminarista, foi contador da prefeitura e depois vereador no município. Cléber perde a mãe ao 11 anos de idade e o pai ao 16, essas fatalidades lhe conferiram maturidade e atitude independente.

Aos 14 anos Cléber foi participante do programa Menor Aprendiz, foi triado pelo seu desempenho escolar e encaminhado ao Banco do Brasil, onde começa uma carreira precoce, realizando o primeiro concurso interno e aprovado com apenas 16 anos, ano também de sua emancipação. Pela morte precoce dos pais Cléber foi emancipado aos 16 anos e por sua maioridade civil, com aprovação no concurso e desempenho inquestionável já estava efetivado mesmo sendo tão jovem.

O casal tem 5 anos de diferença de idade, eles se conheceram na adolescência - ela com 13 e ele com 18 anos, nas atividades

filantrópicas desenvolvidas quando frequentavam o Léo Clube. “Eu entrei no Léo Clube, pois meus pais sempre foram do Lions,



o Cléber por sua vez adorava estar envolvido com a comunidade, desde a escola, ele realizava campeonatos esportivos e teatros. No Léo foi muito atuante, ele teve uma adolescência bem intensa nesse aspecto, pois além da participação nessas ações na escola, no clube de serviço ele também participava das atividades no CTG”. Segundo Fabíola ao conhecer Cléber ela encantou-se pela postura daquele jovem tão impressionante, “ele era inteligente, atuante e generoso, bem-humorado e ainda tocava vários instrumentos musicais, nos tornamos melhores amigos e confidentes.”

“Sou bem mais alta que o Cléber, isso na época para mim e para minha família, era uma espécie de tabu, assim como para toda aquela sociedade, cheguei a falar para ele que meu sonho era encontrar um menino como ele, só que mais alto”, porém pouco antes dela completar 15 anos ela se descobre apaixonada pelo amigo e eles iniciam o namoro que foi proibido pelos pais de Fabíola.

“Sou a filha mais velha, e para a primeira filha mulher, tudo é mais difícil com os pais. Eles me achavam jovem demais para namorar (o que era mesmo), temiam preconceito pela questão da altura, principalmente queriam que eu priorizasse os estudos pois investiriam alto numa formação melhor do que a disponibilizada na rede pública e que focasse na futura faculdade”.

Mas o namoro persiste, Cléber na sua precoce e ascendente carreira no Banco do Brasil, aceita uma transferência para Blumenau, trabalhando no turno da madrugada, na compensação bancária do CESEC, em concomitância ele inicia o curso superior de direito na FURB.

Nessa época Fabíola muda-se para Florianópolis para finalizar o segundo grau no Colégio Catarinense e depois começa a faculdade de direito na Univali em Biguaçu.

Mesmo sem a permissão dos pais, o namoro continua às escondidas, e quando eles descobrem, ameaçam trazê-la de volta para São José do Cedro, arrependida ela se desculpa com a família e eles realmente rompem a relação.

Porém, o rompimento dura apenas 5 meses, decididos a retomarem o relacionamento, como agora Fabíola era

maior de 18 anos, os pais não viam mais sentido de proibi-la de namorar.

Assim a vida segue, com o casal apoiando-se mutuamente, na conclusão do curso de direito e nas decisões profissionais, como por exemplo, quando Cléber decidiu se exonerar do Banco do Brasil.

Ele já estava na eminência de assumir o cargo de gerência de negócios, porém sentia um certo desconforto com a postura da instituição em relação ao seu crescimento na empresa. “Não foi fácil fazer minha faculdade, com a transferência da Furb de Blumenau para a Univali de Biguaçu, cheguei a fazer disciplinas em 6 turmas distintas e por conta de uma matéria que precisei fazer no turno da manhã, conflitando com o horário bancário, acabei perdendo esta vaga de gerência de negócios. Com esta inversão de valores, entendi que ali não era mais o meu lugar”.

Não é comum ver um jovem deixar uma carreira com bom salário, garantias de estabilidade e aposentadoria, mas Cléber com espírito empreendedor parece não ter se importado com isso, “mesmo posteriormente recebendo a proposta de subgerência do BB, sai do banco com a proposta de estruturar o setor Financeiro de uma empresa de software que estava incubada na Estrutura do Celta da Fundação Certi”.

Um passo muito arriscado, mas absolutamente desafiador, Cléber conheceu a empresa, pois a mesma era cliente da agência do Banco onde ele atuava. Ele aceita o convite de um dos fundadores com a promessa de crescer com o negócio. Cléber viu que a empresa tinha muito futuro pois era dedicada à tecnologia no ramo têxtil. “Lembro que quando chamamos o pessoal do Banco do Brasil para vir instalar o sistema do banco nos computadores da empresa, meu ex-colega de banco viu a “estrutura” do meu novo escritório e me disse: Cara! Não acredito que você trocou sua carreira no banco por isso...”

Mas a “portinha” cresceu, e rápido! Nessa empresa Cléber deu um grande salto profissional, foi crescendo com o projeto e tornou-se um dos grandes executivos do negócio, responsável pelo Financeiro e Controladoria da empresa, que já passou a deter escritórios em Curitiba, São Paulo e em Buenos Aires, além da matriz em Florianópolis.

Cléber e Fabíola se casam em 2003, e tornam-se um casal “cigano”, ele passa a viajar muito, alternando trabalho presencial em todos os escritórios, enquanto constrói uma carreira de sucesso na empresa de tecnologia.

Primevo
CARNES NOBRES

Fabiola se forma, abre escritório de advocacia em Florianópolis e começa a atender paralelamente em São Miguel do Oeste, além de também atuar no escritório do pai em São José do Cedro.

“No escritório de Florianópolis além de atender a um público empresarial eu fazia os recursos de Segunda Instância e Tribunais Superiores de vários processos de colegas da região do extremo oeste de Santa Catarina. Com o passar do tempo, meu foco pessoal concentrou-se na área dos direitos sociais também como trabalhista e previdenciária, por isso decidi cursar a escola da magistratura – AMATRA 12, do Tribunal Regional do Trabalho 12º Região de Santa Catarina, pela falta de uma pós-graduação específica que eu queria atuar”. Cinco anos depois passa a contar com escritório em São Miguel do Oeste e São José do Cedro e alterna o atendimento semanal entre as três cidades, cruzando o estado de ponta a ponta incansavelmente.

Vamos abrir um parêntese na história para atualizar o currículo do casal, Cléber, após a faculdade de direito, faz a Escola da Magistratura Catarinense – ESMESC e depois cursa um MBA em finanças corporativas na Fundação Getúlio Vargas.

Fabiola, após a faculdade de Direito cursa escola da magistratura a AMATRA 12, faz pós-graduação em Direito do Trabalho, depois em Direito Previdenciário pela CESUSC em Florianópolis, pós-graduação em Direito Tributário pela Uninter do Paraná e por último formação e especialização em LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) pela Privacy Academy.

Parêntese feito - nesse momento de crescimento profissional de ambos, surge uma oportunidade inusitada. O ano era 2006 e o Tio de Fabiola, Nadir Gheller, tinha na cidade de São José do Cedro, um supermercado, uma fábrica de embutidos e em obras, um pequeno abatedouro. A retirada de fluxo de caixa dos negócios em operação, para as obras do abatedouro, dá início a uma crise financeira em todos os seus negócios, foi quando ele pede para Cléber uma consultoria para ajudá-lo a sair desta crise.

Após analisar a situação de Nadir, ele o aconselha a vender o supermercado para recuperar sua saúde financeira e buscar um sócio investidor para seguir com o projeto do abatedouro.

Passado um tempo e durante uma visita à família em São José do

Cedro, o tio Nadir faz uma proposta à Cléber, para que ele fosse o investidor e continuasse prestando assessoria no negócio, “a proposta veio numa festa em família, e eu aceitei analisar, acredito que devo ter tomado algumas cervejas na ocasião (risos)”. Após fazer a projeção do negócio veio a aceitação definitiva.

Assim, Cléber torna-se o sócio investidor do negócio, com o primo Fábio Gheller, uma vez que o tio Nadir não podia constar no contrato social. Ele ainda mantém seu cargo na empresa de tecnologia, passando a fazer a gestão de maneira remota, alternando com atuação presencial nos finais de semana.

O casal investe todo seu capital no novo negócio e nessa época, quem precisa assumir o sustento da casa é Fabiola, que continua passando uma semana na capital e uma na região oeste.

Segundo Cléber, “foram longos anos nessa loucura de atender os escritórios da empresa de tecnologia, a própria Empresa e de viajar direto, passando somente os finais de semana com a família.... já era hora de mudar. Vi que a promessa crescer com a sociedade da empresa de tecnologia não iria se concretizar, mergulhei então no projeto do abatedouro/frigorífico de corpo e alma”, assim o projeto toma uma dimensão muito maior, e começa a tornar-se a grande empresa que é hoje.

Fabiola agora com a primeira filha, precisou de muita fibra para continuar atendendo os escritórios, cruzando o estado semanalmente e atendendo as contas da família. Sendo o suporte que Cléber precisava. “Eles não tinham caminhão próprio, conseguiram uma boiadeira emprestada de um amigo, que meu tio e meu primo Fábio usavam para negociar e transportar o gado, tinham um pequeno caminhão câmara fria para entrega do gado e uma Fiorino adaptada para entrega de embutidos na região. O Cléber chegou a dirigir esta Fiorino e treinar os vendedores in loco nos clientes. Ele passou a fazer venda de salame e linguiça pronta entrega de estabelecimento em estabelecimento”



Cléber e o amigo Vanin que emprestou o primeiro caminhão



Cléber lembra que ele e Fábio dividiam uma mesma mesa, “cada um ficava em uma ponta da mesma mesa, Nosso escritório, somados o banheiro e o vestiário dos funcionários não dava mais do que 30 m², tive um “dejavu” da minha primeira mesa de trabalho na empresa de tecnologia, e pensei: vamos lá, começar tudo de novo”.

Mas Cléber já tinha todos os planos na cabeça ele nunca duvidou da concretização de cada um dos sonhos que teve em relação ao negócio. Segundo Fabiola, “o Cléber sempre teve uma certeza inabalável, para ele era só questão de tempo, e eu sempre tive muita fé na visão dele e na competência para realizá-la por isso passei por todos os sacrifícios e privações que na época foram necessários. Sou obstinada em apoiá-lo.”

Nesse processo de desenvolvimento, a figura do filho de Nadir, Fábio Gheller foi fundamental. “Sou o investidor pensante, como todos falam. Eu trabalho na nuvem viajando alto (planejamento estratégico para mim)”, mas para eu poder racionalizar o negócio, a presença e a competência operativa do meu sócio Fábio são imprescindíveis, Ele é a prática em excelência. Sem falar do tio Nadir, o 1º sonhador disto tudo, sempre nos mantendo motivados”, eles são a simbiose perfeita, sócios na melhor definição da palavra, pois se complementam e desempenham suas funções acelerando os processos e o crescimento da empresa.



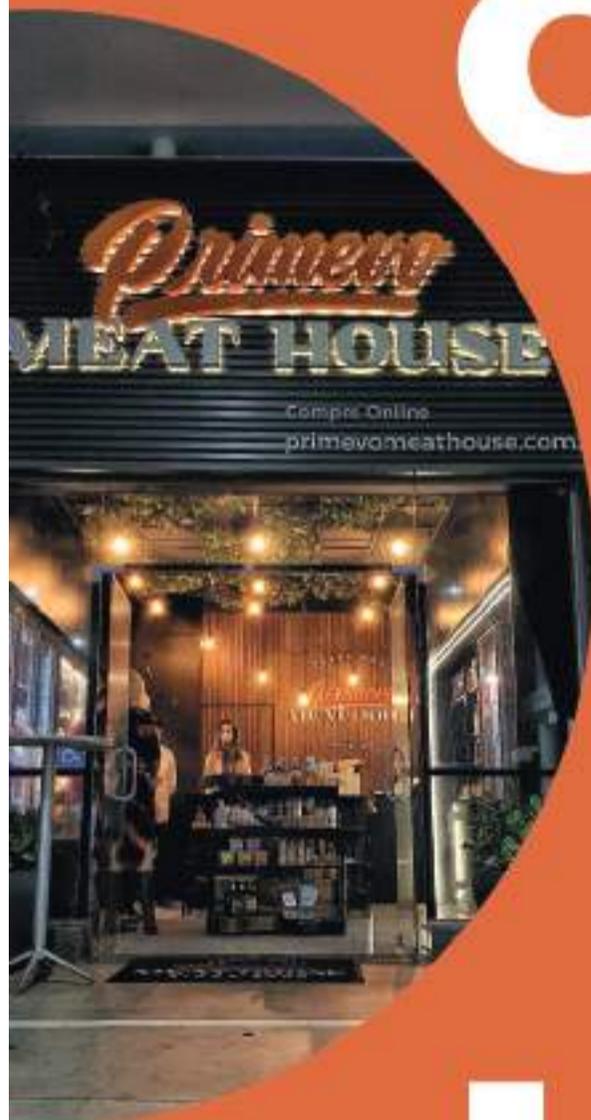
Cléber e Fabiola com os filhos Natália e Luiz Antônio



Foram necessários três anos até atingir o ponto de equilíbrio financeiro, um período de lucros, a conclusão do primeiro projeto de expansão, a conquista do selo sanitário SISBI, e a nova marca “Primevo”.

Atualmente, está em fase final a 2ª expansão do parque industrial. A nova estrutura, hoje com cerca de 3.800 m², num terreno de 43 mil metros quadrados dá um pouco de dimensão do quanto os sonhos se concretizaram, mas para Cléber, que ainda frequenta muito a sua nuvem, amparado pelo sócio Fábio em terra firme, esse é só o começo...

CHAPECÓ 105 ANOS



Muito mais que fazer aniversário junto com Chapecó, é estar fazendo história em uma cidade do futuro, em uma cidade acolhedora que prospera a cada dia.

**PARABÉNS CHAPECÓ,
PARABÉNS,
PRIMEVO MEAT HOUSE**



UM ANO

FRESH MEAT
Primevo
MEAT HOUSE
SINCE 2006

Somos uma loja física e digital, faça suas compras através de nossos canais de vendas

WWW.PRIMEVOMEATHOUSE.COM.BR
ENTREGAMOS EM SUA CASA!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
OU ADICIONE NOSSO
WHATSAPP(49) 99115.9319

RUA CONDÁ, 670 - BAIRRO SANTA MARIA
ANEXO AO AUTO POSTO - CIDADE (BR)



O IHGO E A PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DO GRANDE OESTE CATARINENSE



A FUNDAÇÃO

A região do Grande Oeste Catarinense é composta por 118 municípios que possuem grande importância histórica e econômica no cenário nacional e internacional. Para preservar a memória dos povos que aqui fizeram a história, no dia 17 de agosto de 2017, um grupo de escritores reuniu-se e fundou em Chapecó o IHGO - Instituto Histórico e Geográfico Oeste Catarinense.

A instituição tem por objetivo pesquisar, interpretar e divulgar fatos históricos, geográficos, etnográficos, arqueológicos, genealógicos, antropológicos e das demais ciências e técnicas auxiliares relacionadas a todo o grande Oeste Catarinense.

Atualmente, integram a confraria 25 membros, em sua maioria escritores e historiadores, nas categorias Membros Efetivos, Membros Eméritos, Membros Correspondentes, Membros Honorários e Membros Beneméritos.



POSSE DA NOVA DIRETORIA

No dia 17 de agosto de 2021 foi empossada a nova diretoria do IHGO, tendo na presidência a escritora e empreendedora Eliane Huning Corona.

A Solenidade de Posse, incluindo a de novos membros, foi realizada no auditório da Prefeitura de Chapecó e reuniu confrades e congreiras, autoridades, sociedade e familiares.

SESSÃO SOLENE EM JOAÇABA E TROFÉU MARECHAL BORMANN

Em 2021, IHGO realizou o primeiro evento descentralizado, ocorrido no dia 12 de novembro, no Teatro Municipal Alfredo Sigwalt, em Joaçaba (SC). A programação iniciou com apresentações culturais organizadas pela Sociedade de Cultura Artística de Joaçaba e Herval D'Oeste - SCAJHO, intitulado "Talentos da Nossa Terra". Em seguida, houve a entrega de obras para compor o acervo do IHGO, bem como a outorga do Marechal Bormann,



o artista Francisco Bracht, reconhece feitos e ações condizentes com a essência e objetivos da instituição. O prêmio - estatueta e diploma, é outorgado aos trabalhos de relevo de autores e artistas da região de abrangência do IHGO.



IMPLANTAÇÃO DA NOVA SEDE

A sede da instituição está localizada no Edifício Executivo Piemonte, conjunto de salas 704, na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 400 E, Bairro Jardim Itália, em Chapecó, e atende pelo número (49) 99965-1708.

O espaço contempla a Biblioteca do Instituto, com acervo para consulta local de membros, sala de reunião e recepção e a galeria IHGO, onde estão dispostas peças históricas e os símbolos do Instituto. O local tem recebido, além dos confrades e congreiras, visitas de representantes dos diversos setores da sociedade.



PROJETOS

Dentre os muitos projetos do Instituto, o destaque é para o I Concurso Literário “Francisco Galdi”, que resgata a história desde o Oeste Catarinense ao Vale do Contestado.

Idealizado pela Huning Editora, da qual Eliane é diretora, o concurso visa estimular a produção de artigos de caráter histórico e científico, como forma de registrar e preservar a história e a memória dos municípios de abrangência, seus desbravadores, características e peculiaridades.

Serão selecionados 15 artigos que comporão uma coletânea, permitindo aos estudiosos desenvolverem pesquisas e aprofundamentos teóricos, que servirão de fonte de inspiração e de informação. O concurso também tem a parceria da Fundação Logosófica em Prol da Superação Humana e das prefeituras municipais de Chapecó e Maravilha.

O Instituto Histórico e Geográfico Oeste Catarinense mantém atualizadas suas informações e eventos no site da instituição www.ihgo.org.br.



CONCURSOS

O Concurso Internacional de Conto e Poesia Reinaldo Corona está em sua quarta edição, e tem como objetivo principal explorar os sentimentos a partir do contexto social atual. Em edições anteriores, foram abordados temas como “Emoções”, “Reflexões” e “Conexões”. O tema de 2022 é “Gratidão”, e tem como slogan “em corações gratos a felicidade habita”, transmitindo a ideia principal. Assim como em anos anteriores, o concurso será desenvolvido pela Huning Editora em parceria com a prefeitura municipal de São Carlos (SC). Tanto os alunos do município de sexto a oitavo ano trabalharão o tema, bem como escritores nacionais e internacionais.



ASEMBLEIA LEGISLATIVA

A editora Huning lança livros na Alesc. As coletâneas “Conexões” e “Letras e Imagem em Simbiose”, são resultado da Terceira Edição do Concurso Internacional de Conto e Poesia Reinaldo Corona, neste ano em parceria com as Redes Municipal e Estadual de Ensino de São Carlos (SC). As obras foram lançadas no Hall da Entrada da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis. Entre os participantes do evento, estavam estudantes da rede municipal cujos textos foram selecionados para compor os livros, as organizadoras Eliane Huning e Maria Celia Frölich, o Prefeito de São Carlos Rudi Miguel Sander, membros das secretarias municipais e alguns dos escritores contemplados.



MARIA LEITE

Desenvolvido pela editora Huning e em sua primeira edição, busca valorizar novas ideias de arquitetos, engenheiros e advogados preocupados com o futuro das cidades. O objetivo é reunir artigos científicos com a temática “sustentabilidade no ordenamento urbano”, tendo como slogan “cuidar do micro deixa o macro possível”.

A obra será coposta por até vinte artigos, registrando a relevância desse tema frente às atitudes cotidianas, destacando também soluções sustentáveis.

Com o objetivo de levar a literatura como entretenimento para crianças e jovens atendidos no projeto social Maria Leite, desenvolvido no distrito Marechal Bormann em Chapecó, a Huning Editora lançou a campanha de arrecadação de livros para desenvolver a primeira biblioteca do projeto social. A iniciativa também prevê a construção de um espaço para artesanato da Associação Mães de Nazaré, também em Marechal Bormann.





GRUPO SERVIOESTE COMPROMISSO COM A SAÚDE PÚBLICA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

O aclamado escritor Umberto Eco afirmou: "É impossível pensar o futuro se não nos lembrarmos do passado". Certamente, tomamos decisões baseadas em nossas vivências - nossos erros e acertos.

O grupo Servioeste começou a escrever sua história há 23 anos, e divide conosco uma perspectiva diferente: a partir do presente, voltamos mais de uma década no tempo, compreendendo sua trajetória.

2022



LANÇAMENTO DA BIOGRAFIA E NOITE DE AUTÓGRAFOS NO RIO DE JANEIRO

O Presidente do Grupo Servioeste, Doacyr Balbinot, lançou no último dia 18 de agosto, em Volta Redonda/RJ, a primeira edição de sua biografia.

O evento, com distribuição de autógrafos, ocorreu na Casa da Amizade, sede do Clube Rotary em Volta Redonda. Na ocasião, o empresário doou mais de 100 exemplares da obra e todo o valor da comercialização será destinado à campanha contra a poliomielite no Brasil e no mundo através da Fundação Rotária, que assumiu o compromisso de erradicação da doença há mais de 35 anos.



PREMIO DESBRAVADOR 2022

A Servioeste recebeu o Certificado Troféu "O Desbravador" Grande Empresa de Prestação de Serviços na área de incidência de ISS, conferido pela Prefeitura de Chapecó, pela contribuição ao desenvolvimento do município.



TROFÉU THE WINNER AWARDS 2022
PARIS (FRANÇA)

Em 6 de agosto, Doacyr Balbinot recebeu o troféu The Winner Awards Paris, premiação da revista Internacional Business Magazine, no seu evento de 20 anos. O objetivo é retribuir e reconhecer empresas que contribuem para o crescimento de seu país nas mais variadas categorias.



LATIN AMERICAN QUALITY 2022
DESTAQUE EMPRESÁRIO DO ANO

A premiação internacional é concedida a executivos responsáveis pela gestão exitosa de suas empresas, como "exemplos a serem seguidos", afirma o instituto organizador.

A honraria é concedida pelo Latin American Quality Institute, uma organização privada, sem fins lucrativos, fundada na cidade do Panamá em 2001.

O evento integrou o Brazil Quality Summit 2022, que ocorreu em 10 de maio, no Sheraton WTC, em São Paulo, reunindo mais de mil empresários de todas as américas.



LANÇAMENTO DA BIOGRAFIA DOACYR BALBINOT

Em maio de 2022, em um grande evento festivo, o empresário lança sua biografia, onde conta sua história, caminhos percorridos e as experiências vividas.



INAUGURAÇÃO DE MAIS DUAS FILIAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A abertura de duas novas filiais - a Servioeste em São Gonçalo, e a filial no centro da cidade do Rio de Janeiro, garante aos clientes mais rapidez e agilidade e aumenta ainda mais a base de clientes.

2021



LATIN AMERICAN QUALITY 2021

Maior encontro latino-americano na área de Qualidade e Governança Corporativa, a edição de 2021 reuniu mais de 500 líderes empresariais.

O Quality Festival tem respaldo de 40 instituições que promovem a Qualidade Total em todo o mundo. O Latin American Quality Awards 2022 foi marcado por conferências sobre sustentabilidade, governança e compliance, em novembro, no Rio de Janeiro.



SELO SIGNATÁRIO ODS 2021

A Servioeste, além de garantir a excelência na prestação de serviços, preocupa-se com a sustentabilidade do planeta, priorizando melhorias na saúde pública e qualidade de vida. Em 2017 o Grupo aderiu ao Movimento Nacional Objetivo

de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2021, recebeu o novo selo do Movimento ODS/SC reafirmando ações nos 5 Ps da sustentabilidade: Paz, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias.



ABERTURA DA PRIMEIRA FILIAL NO ESTADO DE SAO PAULO - VÁRZEA PAULISTA

Já atendendo a algumas cidades do estado de São Paulo, a abertura de uma filial aumentou a base de clientes no estado paulista.

CERTIFICADO TROFEU "O DESBRAVADOR"

Conferido pela Prefeitura de Chapecó na categoria Grande Empresa de Prestação de Serviços na incidência de ISS.

2020

RECONHECIMENTO EMPRESA CIDADÃ PELO ROTARY CLUB DE VOLTA REDONDA (RJ)

Em agosto a Servioeste recebeu o certificado que a torna parceira do Rotary em projetos humanitários em todo o mundo. Balbinot também recebeu o título Companheiro Paul Harris, distinção pela defesa de valores como responsabilidade social e sustentabilidade.



CONDECORAÇÃO FUNDAÇÃO ROTARY

Em novembro, o presidente do Grupo Servioeste, Doacyr Balbinot, recebe nova distinção do Rotary Club de Volta Redonda (RJ), renovando sua responsabilidade social no programa Empresa Cidadã.



RECONHECIMENTO COMPANHEIRO PAUL HARRIS

A maior honraria do Clube Rotary homenageia pessoas e empresas que contribuem com o Clube para o desenvolvimento de ações humanitárias no mundo.



HOMENAGEM DA CAMARA DE VEREADORES DE CHAPECÓ

A moção valoriza o legado social e o fomento à economia do Município. Foi aprovada por unanimidade, reconhecendo a Servioeste e seus colaboradores pelos 21 anos de serviços prestados "com excelência e qualidade". A proposição do Vereador Jatir Balbinot valoriza a representatividade da empresa e seu comprometimento social.



CONTRIBUIÇÃO DA SERVIOESTE PARA RECONHECIMENTO DA ANAC AO RIOGALEÃO

O Aeroporto Internacional Tom Jobim (RIOgaleão) recebeu destaque na 1ª Edição do Projeto Aeródromos Sustentáveis da Agência Nacional de Aviação (ANAC). Foi reconhecida a excelência das práticas de sustentabilidade executadas em 2019 por aquele aeroporto, considerado o 3º mais sustentável dentre os 23 aeródromos avaliados.

O RIOgaleão atendeu satisfatoriamente 29 dos 36 itens avaliados na pesquisa, alcançando pontuação de 81,57%. Além do RIOgaleão, outros três obtiveram nível "avançado" de maturidade da gestão ambiental.

Em 2019, 104.832 aeronaves pousaram e decolaram, entre voos domésticos e internacionais, naquele aeroporto, contabilizando 13.507.881 passageiros. Toda essa movimentação gera um elevado volume de resíduos que necessitam de segregação e destinação corretas.

O Grupo Servioeste participa ativamente na gestão ambiental do aeroporto RIOgaleão como empresa contratada para coleta, transporte e destinação final de resíduos.

2019



TROFEU THE WINNER AWARDS - EUA 2019

O Grupo Servioeste recebeu em julho de 2019, o prêmio The Winner Awards. Conferido pela Revista International Business, em reconhecimento ao empreendedorismo iniciado em 1999 e pela excelência em gestão e qualidade nos negócios conduzidos pela empresa no Brasil.

O troféu imprime padrão internacional aos serviços e produtos da Servioeste e torna a empresa referência no setor no País. E em Nova York, a cerimônia reuniu representantes de 30 empresas das Américas Central, do Sul e do Norte, referências nos segmentos de prestação de serviços, informática, empreendedorismo, saúde, turismo, jornalismo, inovação tecnológica, educação e terceiro setor.



LATIN AMERICAN QUALITY 2019

Empresa e diretores receberam o segundo prêmio internacional do ano pela qualidade dos serviços e contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O prêmio internacional certifica a qualidade dos serviços prestados e a contribuição para o desenvolvimento social e sustentável.

O troféu, entregue em cerimônia empresarial em Foz do Iguaçu/PR, reconheceu a empresa

como destaque nacional em coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de saúde. O evento ocorreu no dia 21 de novembro de 2019 e reuniu mais de 500 líderes empresariais de vários segmentos.



ABERTURA DE NOVA FILIAL NO ESTADO DO PARANÁ - CASCAVEL

O Paraná recebeu mais uma filial, expandindo o atendimento em mais cidades, garantindo uma cobertura maior no estado.



Certificação do Programa Empresa Cidadã Rotary Club de Volta Redonda/RJ

2018



Certificado Destaque Empresarial Sul

Conferido pela Revista Destaque Brasil e Câmara Brasil-China-Mercosul, aos setores que mais trazem retorno ao sul do país. O evento ocorreu no Majestic Palace Hotel, em Florianópolis.

TROFEU IMA DE JORNALISMO AMBIENTAL

Conferido à Revista Servioeste, uma das empresas do Grupo Servioeste, pelo 1º lugar regional no 11º Prêmio IMA de Jornalismo Ambiental do Instituto Ambiental de Santa Catarina.



TROFEU TOP OF QUALITY

Evento realizado na cidade do Rio de Janeiro, em reconhecimento e consagração pública pela excelência e qualidade em atuação, e credibilidade no cenário empresarial.

2017



PRIMEIRA FILIAL NO RIO GRANDE DO SUL

Mesmo já atendendo a algumas cidades daquele estado, a abertura da filial em Canoas foca na região metropolitana de Porto Alegre e cidades vizinhas.



ABERTURA DE NOVA FILIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Mais uma vez o Grupo Servioeste busca localizações estratégicas. A escolha foi expandir para o norte do estado, abrindo a nova filial em Campos dos Goytacazes.



PRIMEIRA FILIAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS AEROPORTUÁRIOS

Com a expansão no estado do Rio de Janeiro, o Grupo Servioeste se tornou referência, e com isso veio a oportunidade da gestão de resíduos aeroportuário através de filial dentro

do aeroporto internacional Antonio Carlos Jobim (RIOgaleão).



HOLIDAY & BUSINESS HOTEL

O Grupo Servioeste passa a atuar no setor hoteleiro. Trazendo conforto e sofisticação a seus clientes e visitantes, O Holiday & Business Hotel oferece seus serviços a quem vem à Chapecó a negócios ou lazer. E está ao lado do Centro de Eventos e da Arena Condá, principal palco dos jogos de futebol da Chapecoense.



PRODUZINDO CONTEÚDO DE QUALIDADE

A Revista Servioeste, criada em 2017, publica conteúdos nas áreas de Saúde e Meio Ambiente, atendendo a uma demanda permanente por conteúdo qualificado, com produções próprias e de parceiros, sobre sustentabilidade, saúde, meio ambiente, ciência e comportamento.



CERTIFICADO DE ADESAO AO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APOIO À 1ª MOSTRA DE CONEXAO ESCOLA

O certificado foi conferido pelo Aeroporto RIOgaleão pelo apoio a 1º Mostra realizada em Tubiacanga/RJ.

MEDALHA DE HONRA AO MERITO "O DESBRAVADOR"

Conferida ao presidente do Grupo Servioeste pela Câmara de Vereadores, pela contribuição ao desenvolvimento do município.

CERTIFICADO TROFEU "O DESBRAVADOR"

Conferido na categoria Grande Empresa de Prestação de Serviços na área de incidência de ISS, pela Prefeitura de Chapecó.

2016



FEIRA AMBIENTAL NO PARAGUAI

Na Expo Feira Ambiental em Coronel Oviedo, o Grupo Servioeste foi certificado pelas práticas sustentáveis, comprometimento com a saúde pública e o meio ambiente. Os certificados Gratitude ao Grupo Servioeste e a Doacyr Balbinot foram conferidos pelo Gobernación Del V Departamento de Caaguazú, pela colaboração na "7ª Expo Feira Ambiental Departamental.

2015

CERTIFICADO EMPRESA FORTE

Conferido pela Associação Comercial e Industrial de Chapecó.

CERTIFICADO TROFEU "O DESBRAVADOR"

Na categoria Grande Empresa de Prestação de Serviços na área de incidência de ISS - Chapecó.

2014



NOVA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Três anos após a entrada no estado fluminense, como referência no atendimento e prestação de serviços, o Grupo inaugura mais uma filial no município de Queimados.

2013



ABERTURA DA PRIMEIRA FILIAL EM MINAS GERAIS

O Grupo Servioeste chega ao estado com a abertura da filial em Patos de Minas.



ABERTURA DA PRIMEIRA FILIAL EM SANTA CATARINA

Expandindo a capacidade de atuação e atendimento no estado, a nova filial vem atender o litoral catarinense, com base estratégica em Pescaria Brava.

2012



ABERTURA DA PRIMEIRA FILIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Servioeste chega ao estado do Rio de Janeiro com a construção e inauguração da unidade de Barra do Piraí.



CERTIFICADO EMPRESA SOLIDÁRIA

Certificado conferido pelo Rotary Club de Chapecó, pelo apoio ao Projeto Medicamentos Vencidos.

A portrait of Doacyr Balbinot, an older man with a grey beard and mustache, wearing a blue suit jacket over a black shirt and tie. He is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a dark, horizontally-slatted wall.

DOACYR
TRAVESSIAS
BALBINOT
uma biografia

Tenho orgulho de ter iniciado minha empresa nessa cidade, levamos o nome de Chapecó para o mundo.

Como tantos valorosos empreendedores, escolhi fazer desta terra um lugar melhor para quem vive aqui.

Parabéns chapecoenses, somos exemplo de trabalho duro e de dedicação.

QUE VENHAM OS PRÓXIMOS 105 ANOS!

Chapecó está preparada para o futuro.



CHAPECÓ, UMA HISTÓRIA QUE NOS ORGULHA

Há hoje uma linha de pensamento que entende a história como o estudo da ação dos seres humanos através do tempo, investigando seus comportamentos e suas consequências.

Nessa edição de aniversário do município, revisitar a história de Chapecó e região Oeste por essa ótica enfatiza ainda mais o protagonismo humano. Afinal, tudo aqui foi fruto de trabalho árduo - não recebemos benesses ou favores. Em verdade, cada dificuldade enfrentada levou e ainda leva nosso povo a elaborar soluções únicas, pelas quais somos reconhecidos nacional e internacionalmente.

Dito isso, voltemos no tempo.

A região do oeste catarinense era um espaço vazio (não possuía contingente humano), porque desde os tempos do Brasil colônia fomos objeto de questões de domínio e fronteira.

O tratado de Madri, assinado entre Portugal e Espanha (1750), substituiu o de Tordesilhas (1494) e estabeleceu novas fronteiras entre as colônias portuguesas e espanholas na América. A divisão se dava

a partir das nascentes do Rio Chapecó.

Em 1895, após longa pendência e tendo o Presidente dos Estados Unidos Grover Cleveland como árbitro, decidiu-se em favor do Brasil, estendendo nossa fronteira até o Rio Peperi.

A região foi objeto ainda de disputa de domínio como na Questão de Missões, Questão de Palmas (a Argentina reivindicava o Oeste dos atuais Paraná e Santa Catarina, pretendendo estabelecer as fronteiras pelos rios Chapecó e Chopim) e questão de limites entre Santa Catarina e Paraná, dificultando e postergando o processo de povoamento.

A colonização da região iniciou-se com as companhias colonizadoras, dentre elas a Empresa Colonizadora fundada por Ernesto Francisco Bertaso em 1918. Esta colonizadora tornou-se proprietária de vasta área de terras, abrindo estradas e trazendo milhares de colonos procedentes do Rio Grande do Sul. Um de seus legados foi o traçado da cidade de Chapecó.

Fomos elevados à categoria de Município em 25 de agosto de 1917 pela Lei nº 1.147. Já a instalação ocorreu em 14 de novembro do mesmo ano.

A sede do Município passou por diversos

lugares, entre Passo Bormann e Xanxerê. Finalmente, na divisão administrativa de 1933, o município chamado Chapecó fica constituído por 13 distritos: Passo dos Índios, Abelardo Luz, Barracão, Campo Erê, Caxambu, Cascalho, Faxinal dos Guedes, Guatambu, Mondaí, Itapiranga, São Domingos, Xaxim e Xanxerê.

Passados 105 anos, hoje somos destaque nas mais diversas áreas de atividade econômica, das agroindústrias, à prestação de serviços e comércio.

Chapecó ficou conhecida internacionalmente por possuir o maior parque agroindustrial latino americano, com um dos maiores PIB (Produto Interno Bruto) e IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), do Brasil. Figura entre as quatro maiores cidades do Estado. Exerce significativa influência não só em Santa Catarina, mas também no Noroeste Gaúcho e Sudoeste do Paraná, tanto do ponto de vista econômico, quanto cultural.

Impossível não referenciar a Capital do Oeste também como polo universitário e médico.

Por estas razões, o Escritório de Advocacia IRIO GROLLI ADVOGADOS ASSOCIADOS (Irio Grolli, Irio Bettoni Grolli, Ricardo Angelo Pavin, Mário Sergio Faccio e Aline Souza dos Santos) presta sua justa homenagem.

Parabéns, querida Chapecó!


Irio Grolli
Advogados Associados S/C
OAB-SC 16124

PARABÉNS CHAPECÓ!

Terra de nossos antepassados
e berço de nossos filhos

(49) 3329 - 6813 Rua Nereu Ramos, 1124 E, Edifício Las Leñas,
Sala 102 - Chapecó/SC





1005

anos

**PARABÉNS
CHAPECÓ**

A TERRA DA NOSSA CERVEJA!

Dalla

**A CERVEJA
DOS MESTRES**

PAULO BALANCELLI

Venho construindo minha história com dedicação, muita paciência e respeitando o tempo das coisas



O riso fácil, o semblante simpático, o trato gentil com todos à sua volta, são definitivamente as primeiras impressões deixadas por Paulo Balancelli, ou Paulinho Balancelli, como é conhecido em Chapecó.

Mas quem conhece nosso entrevistado, sabe que Balancelli é mais do que somente sorrisos, é uma pessoa determinada que quando se trata de trabalho a ser desempenhado, imprime seriedade e comprometimento em tudo o que se propõe a fazer.

E esse chapecoense, declaradamente apaixonado pela cidade é gaúcho! Mas, como assim?

Eis que Luiz Alberto Balancelli, o “Bota”, para os amigos, e Inês Fátima Balancelli, aqui chegaram em 1977, vindos do Rio Grande do Sul. Como tantos casais esperançosos, estavam dispostos a construir nova vida e formar família na pujante capital do oeste. Eles se instalam no bairro São Cristóvão, onde vivem até hoje. Em dezembro de 1981, D. Inês, que estava grávida, resolveu visitar a sogra na cidade de Getúlio Vargas, onde acaba dando à luz o seu segundo filho. Paulinho nasce durante a visita, e se torna um chapecoense gaúcho.

“Me orgulho de minhas raízes gaúchas, meus pais são de lá, mas Chapecó é minha identidade. Gostaria imensamente que nos meus documentos estivesse escrito Chapecó - até já estudei uma forma de alterar meu local de nascimento.”

E assim nosso “gaúcho-chapecoense” cresce na Chapecó da década de 1990, ainda com jeitão de cidade pequena. “Eu lembro que, na infância, vinha a pé com meus amigos, lá do São Cristóvão, para treinar na Arena Condá. Vínhamos chutando as pedras da rua, tomando Coca-Cola nos bares do caminho, em uma cidade pacata e acolhedora, onde conhecíamos todo mundo.”

Atleta da chapecoense?

Paulinho chegou até o sub-12 como “o melhor ponta esquerda e esquentado do time (risos)... Ali era muita vontade e pouco talento”. Da época de jogador infante juvenil, ficou a paixão pelo time do coração.

Estudante de escola pública, frequentou os colégios Lourdes Lago e Geni Comel, e como D. Inês não queria que o filho estudasse à noite, fez o pré-vestibular no Colégio Exponencial. Paulinho prestou vestibular para o curso de

Direito, entrando na UNOESC de Xanxerê, onde cursa os primeiros anos da faculdade, depois transferida para a UNOCHAPEÓ.

Em Xanxerê, ele concorre à presidência do DCE - o ambiente do curso de direito e sua participação como presidente do Diretório Central dos Estudantes, foi fundamental em futuras escolhas e pelo desejo de ingressar na vida pública. “Foi nesses dois anos como presidente do DCE que comecei a me familiarizar com processos eminentemente políticos, pois como se trata de uma entidade representativa, que tem o papel de organizar pautas, eleger as demandas dos alunos e representá-los junto à direção da universidade, o aprendizado é enorme, além de ser um processo eletivo, com formação de chapa e disputa pelo voto dos alunos. Foram duas eleições: a primeira, nossa chapa venceu por 31 votos; já no segundo ano, vencemos por uma diferença de 1843 votos. À época conseguimos o menor reajuste do valor da mensalidade, e mudança na política das bolsas de estudo. Aprendi que deveria trabalhar de forma a atender os alunos em vários aspectos da vida estudantil. Assim, além da parte ‘séria’, fizemos shows nacionais e eventos, conquistando dessa forma também os festeiros.”

Como presidente do DCE, Paulinho vai à Brasília e acompanha a criação do ProUni, durante o ministério de Tarso Genro. Como estava envolvido na questão de isenção de imposto de renda para universidades comunitárias, teve o microfone cortado durante sua fala e com isso aprendeu mais uma lição: a de que “nem sempre interesses legítimos são defendidos por todos.”

Em Xanxerê, em paralelo aos estudos, ocupou o cargo de gerente de Tecnologia da Informação na SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), porém decidiu retornar a Chapecó, concluindo os últimos dois semestres do curso de Direito na UNOCHAPEÓ.

Nesse tempo, ainda antes da conclusão do curso, convidou o amigo e advogado Marcel Lerner para ser seu sócio e juntos montarem um escritório. Relutante, Lerner aceita o convite, e numa sala alugada na rua Porto Alegre, eles conseguem surpreendentes 10 clientes já nas primeiras



semanas de trabalho. “Nós tínhamos, além de muitos amigos, boa conversa e uma tese bem fundamentada sobre contratos abusivos de financiamentos de veículos.”

Como o seu “Bota”, o pai de Balancelli, era caminhoneiro, ele entendia bem o modo de operação das grandes financiadoras, que realizavam contratos com cláusulas leoninas e valores de juros com características abusivas. Com essas causas, em pouco tempo eles conseguiram ampliar o escritório, mudando-se para o edifício Vitor Breda, atrás do antigo Fórum, onde Maicon Gasperin integrou-se à sociedade. “Até hoje os amigos Lerner e Gasperin mantêm a parceria em um grande escritório jurídico, e me orgulho de ter sido parte do começo dessa história.”

A partir dessa época, a vida como advogado e a vida na política foram andando em paralelo. A primeira filiação partidária de Paulinho foi no PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) entre os anos de 2004 e 2016. Em seguida vieram as filiações ao PSD (Partido Social Democrático) entre 2016 e 2020 e finalmente ao PSL (Partido Social Liberal) que tornou-se o UB (União Brasil) em 2021.

Sobre as filiações partidárias, Paulinho tem uma lembrança no mínimo engraçada: em 2004, ele ajudou o amigo Bernardo Ibagy Pacheco em sua campanha para vereador pelo PP (Partido Progressista). “Eu sempre transitei em grupos de amigos que na época eram ligados ao PP e PFL, tanto que ajudei a coordenar a campanha do Bernardo. Nesse ano, o pessoal do PP fez minha filiação ao partido, pela minha ligação quando do trabalho na campanha.

“Como em 2004 o mundo não era tão digitalizado e as fichas eram manuais, eu não sabia que minha filiação havia sido efetivada. Em seguida, me filiei ao PMDB, pelo qual concorri em minha primeira eleição para vereador,



em 2008 - assim, oficialmente, eu tinha duas filiações.”

Quando falamos em tantas siglas, Paulinho faz uma observação muito interessante sobre a estrutura político-partidária no Brasil. “Eu também acredito que filiação partidária, em teoria, deveria ser como time de futebol. Nunca vi um gremista passar a torcer pelo colorado quando adulto, e vice-versa. Porém, o Brasil elegeu um sistema político-partidário pluralista, que acaba por criar, muito aquém da forma genuína, partidos com ideologias ‘fracas’, por vezes com objetivos interesseiros (fundo partidário, etc). Nos bastidores, os jogos são complexos e nem sempre há espaço para quem realmente milita e ainda luta com os ‘caciques’ de cada partido em seu estado e sua cidade.

“Lembro que minha primeira mudança de sigla, a saída do PMDB, deveu-se ao fato de o partido apoiar um então candidato que vinha da esquerda e era um militante ferrenho. Eu não me via em condições de apoiar um candidato vindo da esquerda, e assim decidi deixar o PMDB.

“Já a mudança do PSD para o PSL deveu-se a uma maior identificação com as pessoas envolvidas no PSL, que me acolheram e apoiaram. Sempre estarei ligado a partidos que corroborem a filosofia liberal. Acredito que minha lealdade se deve em primeiro lugar à minha pátria e ao meu pensamento essencialmente liberal e democrático. Vocês nunca verão o Paulinho Balancelli num palanque de esquerda - minha bandeira sempre foi verde e amarela.”

Como advogado, depois de graduado, Paulinho se pós-graduou em Direito do Trabalho pela Faculdade Damásio de Jesus de São Paulo e nessa mesma instituição se especializou em Direito do Consumidor.

Na carreira paralela ao direito, ocupou cargos importantes da administração pública, sendo chefe de Gabinete da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Regional de Chapecó nos anos de 2009 e 2010. Fundou a Ouvidoria do município de Chapecó, sendo o primeiro ouvidor da cidade nos anos de 2013 e 2014. Foi assessor especial da Casan na região nos anos de 2015 e 2016 e foi Coordenador do Procon de Chapecó entre os anos de 2017 e 2020, vindo a ser escolhido o Presidente do Fórum de Procons de Santa Catarina.

À frente do Procon, Balancelli protagonizou uma ação que se tornou case nacional: a fiscalização dos preços dos combustíveis em Chapecó. Outra ação memorável foi a que levou ao fechamento de uma agência bancária do gigante Bradesco, por desprezitar os consumidores. “Esse período à frente do Procon foi muito realizador, pois trata-se de um trabalho onde pudemos fazer a diferença na vida cotidiana das pessoas, trazer uma melhora real, palpável, e isso não tem preço.”





Além de advogado, Balancelli é empresário: fundou um laticínio, montou um escritório compartilhado, e hoje capitaneia um empreendimento no setor imobiliário.

Sem abandonar o compromisso com Chapecó, toda semana ele participa, na Rádio Oeste Capital FM, do programa Som e Café News, respondendo e orientando os ouvintes para solucionar as dificuldades do dia a dia, esclarecendo dúvidas jurídicas nas mais diversas áreas, prestando um serviço voluntário e relevante aos chapecoenses.

Como falamos anteriormente, a vida pública, o envolvimento com a política e a carreira jurídica seguiram em paralelo e por vezes se alternando na trajetória de Paulinho. Ele lembra que, após sua candidatura em 2008, terminado o pleito, precisou levar seu escritório jurídico para o edifício CPC, onde era mais “escondido”. “Tive um choque de realidade, pois meu escritório virou uma verdadeira romaria de pedidos de ajuda e doações. As pessoas chegavam a todo momento com os pedidos mais variados, com a crença de que candidatos precisam comprar ou trocar os votos por favores.”

Mas mesmo com essa dura realidade da relação entre candidato e parte da população que acredita que uma eleição é um balcão de negócios, Balancelli seguiu firme na convicção de ocupar um cargo no legislativo chapecoense.

Como candidato, Paulinho concorreu por uma vaga na Câmara Municipal em quatro oportunidades: a primeira no ano de 2008 pelo PMDB, onde teve 346 votos; a segunda em 2012 também pelo PMDB com o total de 556 votos; a terceira em 2016, pelo PSD com a expressiva votação de 1152 votos e a última candidatura em 2020 pelo partido PSL com 1263 votos recebidos.

Ao avaliar a trajetória enquanto candidato, Paulinho faz a seguinte leitura: “Minha votação vem sempre em um bom crescente. Observando o cenário municipal, percebemos que a maioria dos candidatos vem diminuindo o número de votos a cada pleito. Por duas eleições, candidatos com votações menores acabaram sendo eleitos por conta da sigla partidária ou da coligação, mas este é o jogo, conhecemos as regras antes de nos submetermos às eleições. Minha votação vem aumentando pois a cada ano me torno mais conhecido, com mais pessoas simpáticas às bandeiras que represento. Procuo estudar, me atualizar, crescer como pessoa para que, no momento certo, possa representar a população primeiramente na Câmara Municipal e quem sabe, no futuro, em cargos do executivo - tenho total crença na minha capacidade como legislador e também como gestor de uma cidade.”

Nesse mês de agosto, Paulinho recebeu um presente, quando pode assumir temporariamente uma cadeira na Câmara de Vereadores de Chapecó, ocupando a vaga de João Marques Rosa, pelo período de dois meses. Mesmo nesse curto período, encaminhou, já na primeira semana de trabalho, a proposição de duas moções. Uma delas trata da regulamentação do Estacionamento Rotativo, sugerindo que o Auto de Infração por infração à Lei Municipal deva ser tratado como de infração administrativa municipal, com multa correspondente a 15 UFRMs.

Além das candidaturas, ainda no mundo da política, Paulinho adquiriu experiência ao trabalhar em campanhas de membros dos partidos onde era filiado.

Nos anos de 2010 e de 2016, auxiliou na coordenação de candidaturas para a Câmara Estadual, dando continuidade ao trabalho que iniciou com o Bernardo lá em 2004. “Todas essas experiências no âmbito político aumentam minha bagagem. O envolvimento em campanhas, mesmo sem ser o candidato, amplia o conhecimento sobre como fazer política, como construir pontes. É altamente válido, uma verdadeira escola.”



Em 2014 Paulinho casou-se com a namorada Karoline Tiecher. Dessa união, nasceu João Paulo. “Ele é uma criança abençoada, inteligente, que traz alegrias e inspiração para continuar meu trabalho. Depois do nascimento do João, ganhei mais um motivo para deixar um legado para as futuras gerações.

“Quem escolhe ser advogado sabe que todo advogado é um combatente. Aos 18 anos decidi que esse seria meu mundo, o mundo das leis, da dedicação à causas que melhorem a sociedade em que vivemos. Hoje, aos 40 anos, sei que venho combatendo o bom combate, crescendo com resiliência, ocupando meu espaço, me firmando como uma liderança, sempre com o objetivo de tornar minha Chapecó melhor para todos os chapecoenses.”



KUMON

**Parabéns,
Chapecó,
pelos 105 anos!**

Para comemorar o aniversário de nossa cidade, o **KUMON** São Cristóvão dará **15% de desconto na primeira mensalidade** para quem vir o anúncio no **ClicRDC**



 (49) 9 99198 0025

 kumon.chapeco

ÓTICAS RECRIS - 20 ANOS DE UMA HISTÓRIA COM DNA FAMILIAR



Como não começar essa história falando de companheirismo e cumplicidade, pois caro leitor é disso que trata essa matéria. Mais do que a trajetória de um casal empreendedor e cheio de sonhos, essa é uma história de amor e de batalhas vencidas.

E quem é esse casal? Ele é Neri Miller, gaúcho de São Valentim, que vive em Chapecó desde os 3 anos de idade. De origem humilde, nascido em uma família numerosa de 10 irmãos, ele relembra: “apesar de sermos uma família sem muitos recursos, nunca nos faltou nada. Nossos pais plantaram em nós a semente do carinho e a vontade de trabalhar.” Neri começa cedo e aos 20 anos já viajava, “fazendo a região” como representante comercial de uma empresa que comercializava peças e fazia reformas em máquinas pesadas.

Ela, Lindamir Maria Bortoli Miller, catarinense de Campos Novos, que aos 18 anos escolheu Chapecó ao invés de Porto Alegre, onde queria estudar.

Lindamir acredita que sua veia empreendedora foi herdada do pai, que no interior de Campos Novos tinha criação de porcos e também era agricultor. O pai sempre foi irrequieto, na comunidade onde moravam não havia energia elétrica. Inconformado, ele constrói uma pequena usina, e, por coincidência do destino, a luz chega à propriedade no dia do nascimento de Lindamir, e a brincadeira ficou na história da família, que a mãe e o pai “deram a luz” no mesmo dia.

Ela lembra com bom humor que o primeiro carro a circular pela região, também foi trazido pelo pai, “ele foi buscar em São Paulo, mas como ainda não sabia dirigir, bota a família toda no carro e tomba na primeira curva, mas como era uma rural, foi só “destombar” e seguir rodando.”

Bem sucedido, o pai de Lindamir teve um revés, quando se inicia uma briga judicial com o vizinho de propriedade, a batalha se arrasta por anos, cansado, ele decide vender tudo e mudar para o centro de Campos Novos. Agora na cidade, e contrariando a família, ela decide trabalhar, seu primeiro emprego, aos 14 anos, foi em uma loja de confecções. Como na escola ela faz o segundo grau técnico em contabilidade, aos 15 anos consegue uma oportunidade num escritório na área e aos 18 já era gerente. “Eu me envolvia tanto no escritório, que ficava até tarde sem perceber o passar das horas, naquela época os computadores estavam chegando e esse mundo empresarial me encantava.”

Foi pela influência de um professor que era chapecoense, Lindamir ouviu falar dessa cidade que estava em franco desenvolvimento. Com uma amiga que tinha um tio que morava aqui, convenceu os pais a deixá-la conhecer a cidade.

Ela se apaixonou pela cidade e o destino agiu rápido. Decidida a ficar, ela procura uma agência de empregos e na primeira entrevista foi contratada para o RH de uma empresa que estava expandindo. Mas, onde morar? O pessoal da empresa recomendou a pensão da Vó Zica. Empregada e com lugar para

morar, faltava só convencer a família. Mas quem para uma jovem de 18 anos com uma ideia na cabeça?

Com o irmão mais velho, que a acompanhou nos primeiros dias, ela veio para nunca mais voltar. E quer pacote mais completo? Quis a vida que eles se encontrassem como funcionários da empresa de máquinas pesadas, a Mang Peças, e a menina que saía de casa em busca de liberdade “arruma um namorado” nas primeiras semanas de vida independente.

Juntos, e no ano de 1990, eles abrem uma empresa no mesmo ramo de máquinas pesadas, a Hidrapeças, que permanece aberta até 1997. Segundo Neri, “abrimos a empresa nos piores anos de hiperinflação e planos mirabolantes do governo federal. Ainda inexperientes, não conseguimos suportar os atrasos nos pagamentos. Como nossos clientes eram basicamente prefeituras, comprávamos à vista e vendíamos a prazo, e normalmente as prefeituras não cumpriam os prazos contratados. Assim acabamos buscando dinheiro nos bancos, o que inviabilizou o negócio”.

Com a sociedade na empresa, também veio a sociedade na vida e eles se casam em 1992, em 1997, nasce Stefani, a primeira filha do casal.

“Foram anos cheios de emoções: a primeira empresa, o início do casamento, a primeira filha, tudo muito rápido, muito aprendizado, muitas decisões a serem tomadas”. Com o fechamento da Hidrapeças, Neri inicia uma representação de produtos e serviços para grandes obras. “Eu conhecia a região e sempre fui vendedor, a nova representação era num ramo de valores agregados, as vendas rendiam expressivas comissões, o que nos possibilitou um bom padrão de vida”.

Mas Lindamir, sempre muito ativa, não conseguia se imaginar sendo mãe e dona de casa em tempo integral. Decidida a encontrar uma atividade, começa a pesquisar oportunidades de negócios, com a ajuda de Neusa, irmã de Neri que trabalhava em ótica e conhecia o ramo, elas iniciam uma sociedade e em outubro de 2002, alguns meses após o nascimento de Victor Hugo - o segundo filho, inauguram a Cristal Ótica.

A primeira loja ainda está no mesmo endereço até os dias de hoje, na Rua Porto Alegre, próximo à Unimed. Lindamir relembra, “o ponto foi se tornando muito bom com o passar do tempo, na época da abertura, as vezes passávamos até dois dias sem uma alma entrar na loja, os primeiros anos não foram fáceis. Mas tínhamos confiança que era o negócio certo, por muito tempo reinvestimos todo capital que ganhávamos, nosso sustento provinha da empresa de representação do Neri, mas nunca perdemos a fé em dias melhores.”

E os dias melhores foram chegando, eles compram a parte de Neusa e ficam com 100% do negócio. Lindamir passou a frequentar



cursos específicos sobre o ramo ótico e mais tarde, forma-se em administração de empresas. Nesse período, mesmo com a empresa de representação, Neri era parte ativa no planejamento e nas tomadas de decisão da loja.

Em 2009, quando Neri soube da implantação do shopping em Chapecó começou a sonhar com uma futura loja lá, eles foram o contrato 01 de reserva de sala no futuro empreendimento. Em 2011, na inauguração do shopping abrem a segunda loja da rede e em 2013 eles inauguram a unidade do bairro Efapi.

Segundo Neri, “estávamos motivados a fazer lojas diferentes para públicos diferentes, nossa loja no shopping atende um público prime e a da Efapi tem um conceito mais popular.”

Desde a fundação da ótica em 2002, até o ano de 2014, Neri conciliava a representação comercial com o suporte que Lindamir necessitava, porém com a abertura das novas lojas e o faturamento crescente, o casal toma a decisão de encerrar a representação e manter o foco total na rede que estava em franca ampliação. “Foram quase 20 anos na estrada, finalmente achei que era hora de parar”, o ano de 2014 marca também a abertura das primeiras lojas fora de Chapecó, nas vizinhas Pinhalzinho e Xanxerê, mais tarde também inauguram uma loja Erechim e uma em São Miguel do Oeste.

Os planos de expansão eram muitos, e o sonho de iniciar uma franqueadora começou a tomar forma, para isso precisam registrar a marca. A palavra Cristal é de uso comum e por regra não pode ser registrada, por isso, eles criam o nome Recris, que é a abreviatura de Rede Cristal, gradativamente fizeram a migração do nome, porém como lembra Lindamir, “nosso CNPJ tem 20 anos, decidimos manter o Cristal Ótica Ltda como razão social.”

Gradativamente o negócio se torna familiar, a inserção dos filhos é motivo de orgulho para o casal, “a Stefani, muito expansiva, aos 14 anos fez parte do programa Jovem Aprendiz, realizando seu estágio na Repro Produtos Ópticos. Foi natural seu envolvimento na empresa, setor por setor ela foi conquistando seu espaço e mostrando sua capacidade.”



As crianças literalmente cresceram dentro do negócio, a loja na Porto Alegre era o “QG” da família. Stefani até pensou em fazer medicina, mas tomou a decisão consciente de não fazer o curso para dedicar-se à vida empresarial, cursando administração de empresas e seguindo os passos da mãe, que teve o privilégio de ser a monitora do estágio da filha. “Foi muito legal assinar a papelada como responsável pelo estágio dela, um sentimento de orgulho, pois pude passar esses aprendizados pra minha filha e sucessora nos negócios, coisas simples que são marcantes.”

Para Lindamir, pelo fato dos filhos terem 5 anos de diferença eles vieram para a empresa em momentos diferentes. “Para o Victor, as coisas foram mais fáceis, e essa é uma “queixa” da Stefani, com quem fomos mais exigentes.” Mesmo com as facilidades que todo caçula tem, Victor também começou a trabalhar bem cedo. A mãe lembra que “aos 13 anos, ele começou com serviços bancários, sendo o responsável pelo malote. Levei ele ao banco, apresentei pra todo mundo e no segundo dia larguei ele na agência e fiquei esperando no carro, lembro até hoje da carinha dele perguntando: Hoje você não vem comigo?”.

E dessa forma a família encontrou sua dinâmica de trabalho, hoje Lindamir e Stefani concentram-se na parte administrativa e de RH, e Neri e Victor assumiram a expansão e o marketing. “Não que sejam coisas separadas totalmente, acaba que os quatro entendem o negócio como um todo e participam das decisões mais importantes, mas com funções e setores distintos, a coisa flui com mais organização e objetividade.”

E, dentro dessa dinâmica familiar, importante citar que também, junta-se à empresa, atuando no setor financeiro Ethieli Miller, filha de Neri, fruto de um relacionamento anterior ao namoro com Lindamir, “convivemos todos em harmonia, acho muito importante a Ethieli estar conosco dividindo os momentos em família e fazendo parte do crescimento das empresas”, reforça Neri.

No ano de 2017, após muito planejamento, eles alugam uma sala comercial em Erechim pois era um sonho de Neri abrir uma loja no Rio Grande do Sul. Porém, nesse momento, eles são testados pela vida.

Muito emocionados, eles relatam toda a dureza de enfrentar uma doença. Neri foi diagnosticado com um tumor cerebral, “a notícia nos destruiu, foram tempos bem difíceis e com muita insegurança”, narra Lindamir com lágrimas nos olhos. Mas quis Deus que a cura viesse depois da cirurgia e de cuidados. Hoje quase 6 anos se passaram e Neri não teve recidiva. “Eu tive muita sorte, primeiro de ter a Lindamir ao meu lado, depois de ter vencido a situação, a doença passou mas deixou lições, sigo mais calmo e aprendi a não deixar tanto a vida pessoal de lado, aprendi a equilibrar mais trabalho e laser, hoje temos uma Chácara no rio Uruguai, um refúgio para descaso e momentos de descontração.”

Com a recuperação, os filhos tomam a decisão de seguir com os planos de expansão e são eles que dão apoio ao pai para abrir a loja em Erechim e seguir com os sonhos temporariamente adiados.

Nesse tempo retomaram também os planos de abrir uma franqueadora, ideia que vinha sendo incubada por muito tempo.

Segundo Neri, “começamos o desenvolvimento efetivo da franqueadora de lojas de produtos óticos, com a empresa Cherto, de São Paulo, uma das melhores consultorias do Brasil, porém depois de algum tempo pensamos, temos a solução caseira.” Assim, eles chamam o chapecoense Sérgio Migliorini, que presta toda a assessoria necessária para o negócio se concretizar. Lindamir lembra que “fomos muito pé no chão, não começamos as vendas sem antes ter tudo certinho, todos os registros e o selo da ABF (Associação Brasileira de Franchising).”

Depois de muito tempo sonhando com o projeto e de dois anos de trabalho duro, a franqueadora saiu do papel e está em expansão, já são 05 lojas funcionando, nas cidades de Frederico Westphalen, Xaxim, Pato Branco, Seara e Concórdia. “Nossos planos são bem audaciosos, além das 05 lojas em atividade, já temos mais 06 franquias vendidas, 02 em Passo Fundo, uma em Francisco Beltrão, uma em Maravilha, uma em Joaçaba e uma em Caçador”, complementa Neri.

Segundo o casal, o negócio de franquias vem sendo uma grata surpresa, “nossa meta era chegar em 2022 com 20 lojas e chegamos em 18 (somadas as 7 lojas próprias, as 5 franquias instaladas e as 6 vendidas), porém tivemos que batalhar contra a pandemia que atrasou muitas situações, contabilizando as dificuldades que esse vírus trouxe a todos concluo que nos saímos muito bem, seguimos firmes e confiantes, nossa meta para 2025 é de 100 lojas.”

A expansão vem sido planejada cuidadosamente, sendo que primeiro eles vem mapeando cidades nos 3 estados do sul, e num segundo momento, outros estados devem entrar no radar.

Certamente, a pandemia teve reflexos impensados, e eles saíram-se muito bem, segundo Lindamir, “na primeira fase da pandemia em março de 2020, o impacto de ver as lojas fechadas foi um verdadeiro susto, ainda assim concluímos o ano com 8% de crescimento. A maior dificuldade foi 2021, quando registramos perdas, retomamos o crescimento somente agora, no segundo semestre de 2022”.

A franqueadora vem sendo um desafio diferente, um negócio implementado já com a presença dos filhos, uma energia nova ao dividir experiências com outros franqueadores de todo o Brasil, através das reuniões das associações, conhecendo cases dos mais variados.

Mas esse negócio só é possível, graças as vantagens que o franqueado tem. Além da direção recebida quanto à escolha do ponto, treinamento de funcionários, sistema de gestão da unidade, ações de marketing, Neri reforça: “eu sempre inicio minha conversa com os franqueados dizendo: Isso tudo nós já passamos por vocês”, mas o “pulo do gato”, segundo Lindamir, “está nos descontos para confecção de lentes e armações que foram conquistados em 20 anos de negociação e pagamentos em dia, tudo que obtivemos para nossas lojas próprias, o franqueado recebe no momento que firma contrato conosco.”

Tudo o que é repassado ao franqueado é antes discutido e testado na loja piloto da rede, aquela do endereço da Rua Porto Alegre onde tudo começou, para Lindamir, “uma das maiores preocupações que temos é que o produto ofertado tenha qualidade, aceitação e principalmente durabilidade, me orgulho em dizer que nossos produtos têm menos solicitações de garantia que outros de marcas consolidadas no mercado.”

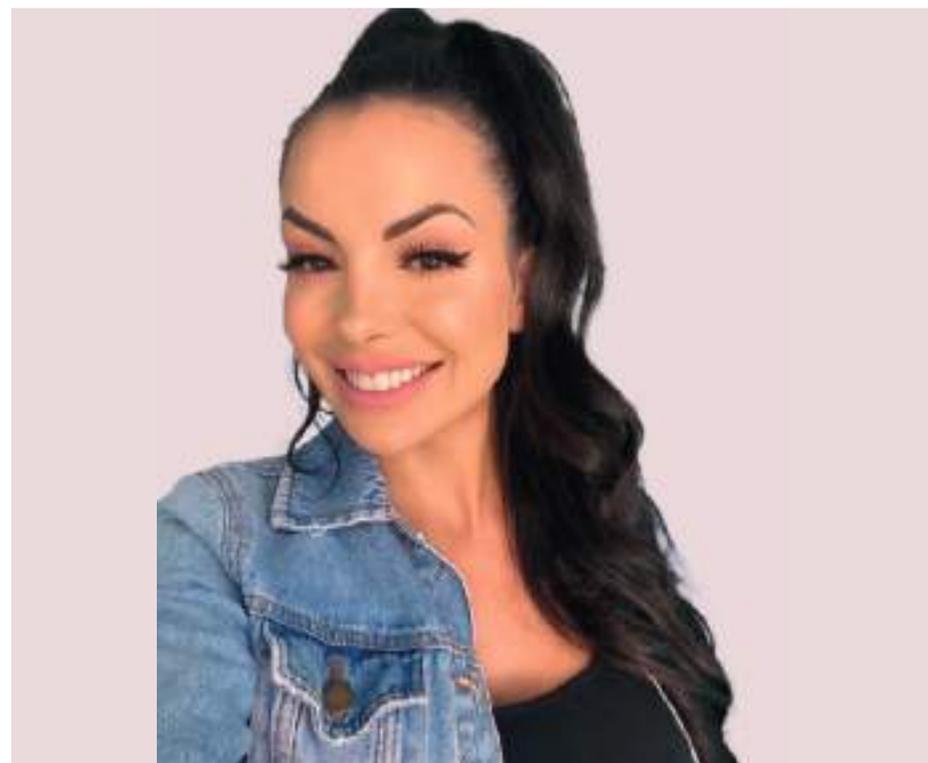
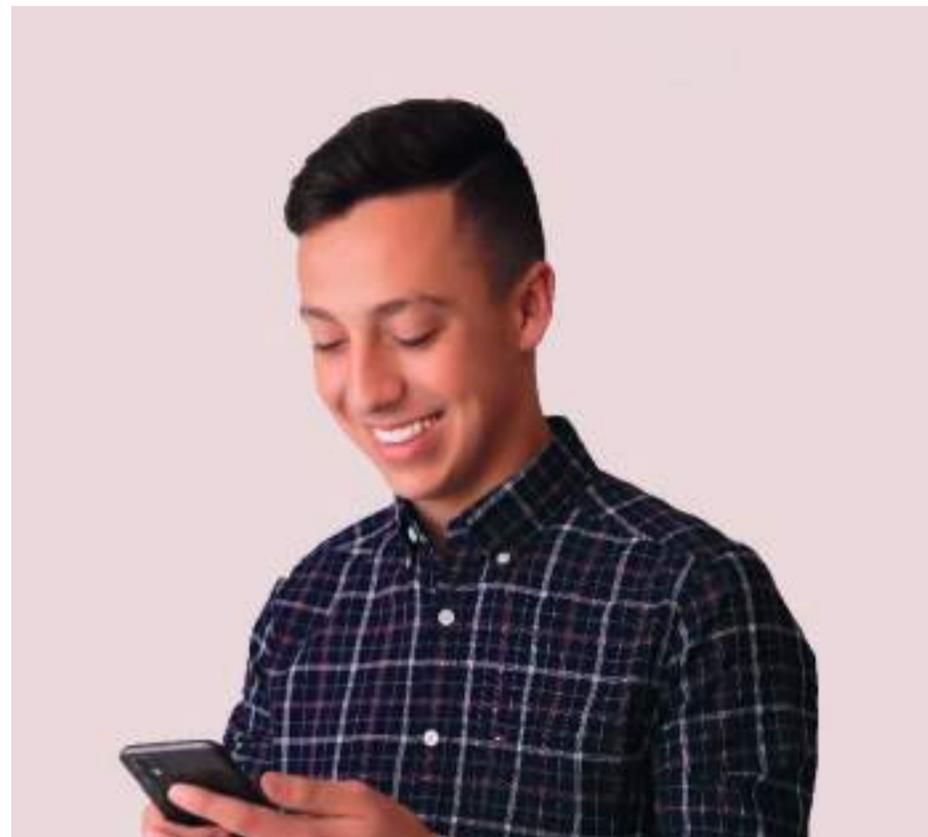
Dentre as tantas vantagens do franqueado, está a venda de produtos das marcas próprias, são elas: a linha Zaffira, a linha Voyage, a Atual Vision todas com opções de produtos masculinos e femininos e o xodó da família, a linha luxo masculina chamada Nicácio Miller, em homenagem ao pai de Neri.

Mas além da homenagem ao pai, a escolha do nome tem uma história interessante. Ao decidirem lançar a marca, houve uma reunião sugestão de nomes. A surpresa foi o apresentado pelo filho Victor, segundo Neri “ele veio com tudo pronto, o nome que era emblemático (já que era o do meu pai) e com uma sonoridade agradável, o desenho da logomarca, e como falamos na área, ele apresentou a defesa da marca com muita propriedade.”

Como não se orgulhar? Pois mais do que uma boa ideia seja o sinal de que o trabalho como pais ao encaminhar os filhos no negócio, foi feito com sucesso, é a certeza de que esse trabalho vai render bons frutos.

Não poderíamos finalizar essa matéria sem falar dos nossos “bebês

pandemia” (risos). São Lorena, de um ano e oito meses e Louise de apenas dois meses de idade, as netas do casal, filhas de Stefani. “Nossa nova alegria, nossas manhãs de domingo cercados por fraldas e mamadeiras”, finaliza a emotiva Lindamir, novamente com lágrimas nos olhos, mas lágrimas de pura felicidade.



PARABÉNS
Chaparró

105
anos

Nessa terra nasceu
as Óticas Recris!

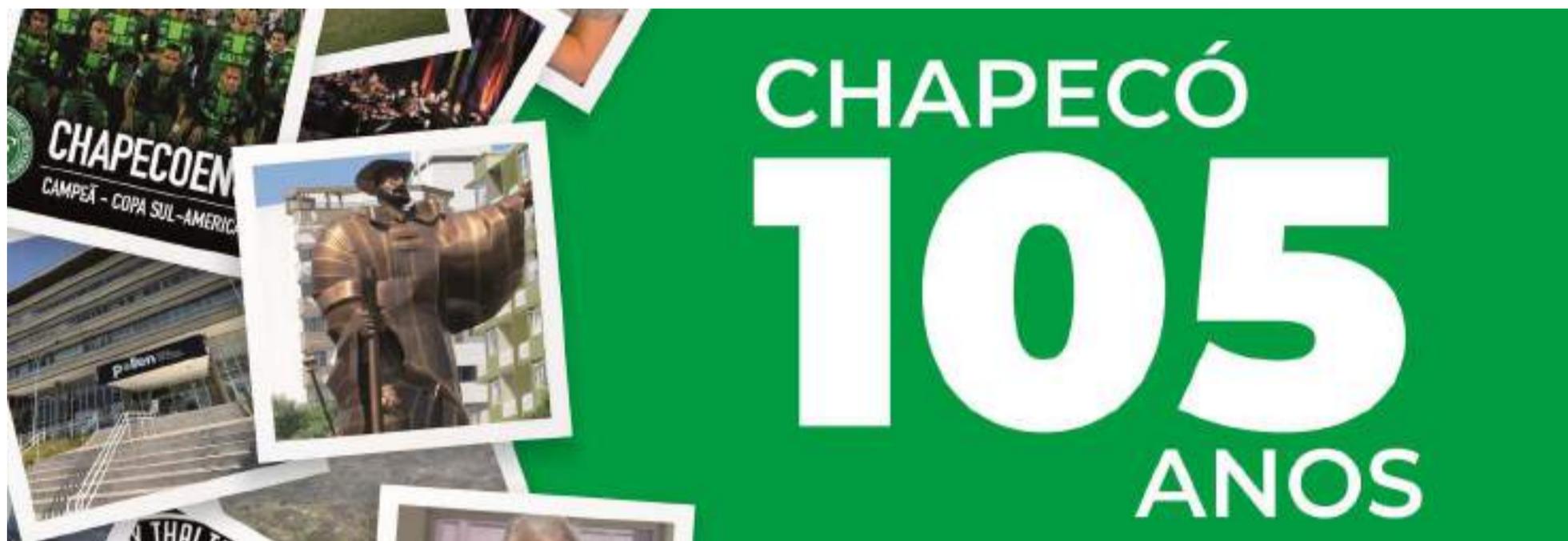
Seja um franqueado!

 Óticas
recris

  **oticasrecris**
oticasrecris.com

CHAPECÓ 105 ANOS, 105 MOTIVOS PRA SE ORGULHAR!!

Por ClicRDC



Essa é uma edição mais do que especial do ClicRDC Impresso, pois celebra os 105 anos de nossa cidade. E quanto orgulho temos da nossa terra, da nossa casa. Nessa mais de uma centena de motivos de orgulho, além de nossa natureza e potencialidades, estão referenciados aqueles que já partiram, aqueles que estão fazendo, e aqueles que, mesmo jovens, já começaram a transformar Chapecó numa cidade cada dia melhor.

1 Pollen Parque

O Pollen Parque Científico e Tecnológico é fundamental para a pesquisa, extensão e execução de projetos tecnológicos em Chapecó. Cerca de 25 empresas e startups, além de toda a Agência de Gestão da Inovação da UnoChapecó, estão na estrutura que é mantida pela universidade. Rodrigo Barichello, diretor do parque, sintetiza: “O Pollen Parque é motivo de orgulho para Chapecó, pois ele é resultado do sonho de muitas pessoas e entidades que enxergaram na inovação e no empreendedorismo o futuro da nossa cidade. O desenvolvimento de novas ideias e negócios, assim como a modernização e potencialização das nossas matrizes econômicas já consolidadas, vão passar e contar com a ajuda do Parque Tecnológico”.



Foto: Christiane Lise/Pollen Parque

2 Nosso pôr do sol

A contemplação da natureza ganha o seu ápice no fim de cada dia, com o pôr do sol. A emoção, a alegria e a boa vibração de ver o maior espetáculo do mundo é sentida por todos aqueles que conseguem parar na loucura do dia a dia e curtir um dos fenômenos mais bonitos da nossa existência.

Pegue o celular de um morador de Chapecó e com certeza você verá

na galeria de fotos, uma imagem do pôr do sol do “Pico da Placa” no bairro Esplanada, no prolongamento da avenida Getúlio Vargas, na pracinha do bairro Desbravador, nos altos do Vento Minuano, no Complexo Esportivo do Verdão, no centro da cidade ou até mesmo da janela de sua casa. O Sol é vida e nós chapecoenses podemos nos orgulhar de apreciar a cada fim de dia, um espetáculo melhor que o outro.



Foto: Arquivo ClicRDC

3 Andriely Letícia Cichovicz

A chapecoense Andriely, de apenas 11 anos, é destaque nacional na Ginástica Rítmica. Praticando desde os cinco anos de idade, Andriely atualmente representa o estado de Santa Catarina, em primeiro lugar, e possui o terceiro lugar em nível nacional. Colecionadora de diversas medalhas de Ouro, além de contar com o incentivo da família e amigos, nos enche de orgulho.



Foto: Prefeitura de Chapecó

Parabéns, Chapecó!

105 anos

de progresso
que inspira

**LO
JA** enele[®]

49 3199.2233
Av. São Pedro, 2400-E, Loteamento Jardins
Ao lado do Ibis Hotel, Chapecó - SC

f @ /lojasenele
lojasenele.com.br

4 HRO

O Hospital Regional do Oeste é a principal unidade de saúde de Chapecó e região. A instituição foi inaugurada em 1986, e sempre foi administrada por entidades filantrópicas. A Associação Lenoir Vargas Ferreira (ALVF), na sua atual configuração, administra o hospital desde 1º de janeiro de 1998. Reinaldo Fernandes Lopes, Presidente da Diretoria Executiva da ALVF, é consciente de que, apesar da crise pela qual passa o hospital, ele segue sendo motivo de orgulho para o município: “A Associação e o HRO contribuem para o bem-estar e a saúde da população mais vulnerável do município e da região - 95% de seus atendimentos são pelo SUS. Além disso, é um orgulho ser administrado por uma instituição filantrópica que envolve todos os segmentos da sociedade, de forma voluntária, como ACIC, CDL, clubes de serviços como Lions e Rotarys, Sindicatos, a AVHRO – Associação de Voluntários do HRO, entre muitas outras.”



Foto: Silvío Matheus

5 Orquestra Sinfônica de Chapecó

A Orquestra Sinfônica foi instituída em 2009, com apoio inicial da Secretaria de Educação, Fundação Cultural de Chapecó, Escola de Artes e o Conservatório de Música do 2º Batalhão de Polícia Militar de Chapecó. Atualmente, ela é gerida pela Associação Amigos da Orquestra Sinfônica de Chapecó (AAOSC) e mantida pela Fundação de Cultura. O projeto da Orquestra prevê a formação de músicos por meio do estudo de um instrumento musical, de teoria musical e/ou do canto coral. Segundo Roselaine Vinhas, presidente da Fundação Cultural de Chapecó, “a Orquestra Sinfônica é motivo de orgulho, visto que é um bem cultural que democratiza o acesso às práticas musicais, impactando e sensibilizando a comunidade.”



Foto: Alcebíades Santos/HRO

6 Ferrão: O melhor do mundo é chapecoense!

Expoente no futsal regional, Chapecó pode se orgulhar de um pivô nascido no município. Carlos Vagner Gularte Filho, o Ferrão, é atualmente o melhor jogador de futsal do mundo. E não é só isso. Além de vencer o título em 2022, relativo à temporada de 2021, o atleta também foi eleito para o maior prêmio individual da modalidade nos anos de 2019 e 2020.

A premiação é dada pelo tradicional site “Futsal Planet”, que reúne profissionais para votação e é considerado o principal prêmio da modalidade. Na última grande competição de futsal, a Copa do Mundo Fifa, na Lituânia, Ferrão foi fundamental para levar a Seleção Brasileira ao terceiro lugar. No torneio, o chapecoense foi o artilheiro, com nove gols marcados.

Ferrão hoje defende as cores do Barcelona, da Espanha. Na temporada em que foi melhor do mundo, o time catalão conquistou o título da Liga Espanhola de Futsal e foi até a decisão da Champions League.



Foto: Thais Magalhães/ CBF

7 FLONA

A Floresta Nacional de Chapecó (Flona) é uma área de preservação da Mata Atlântica de responsabilidade federal e de administração do Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A floresta foi criada em 1968, e possui 1.604 hectares. Atualmente, parte da unidade pertence ao território de Guatambu. Neiva da Silva, analista administrativa da Flona, sintetiza nosso sentimento: “A Floresta Nacional de Chapecó é motivo de muito orgulho para todos nós, porque tem a maior área remanescente de mata atlântica da região, com grande contribuição para a flora e fauna, um verdadeiro oásis, é considerada o Pulmão Verde do Oeste de Santa Catarina.”



Foto: ICMBio

8 Mário Lanznaster

O produtor rural e cooperativista se tornou uma das referências nacionais no agronegócio e no sistema cooperativo. Nascido em Presidente Getúlio em 1940, ele começou a trabalhar em Chapecó em 1968, e em 1974 ingressou na Aurora Coop como agrônomo e engenheiro em segurança do trabalho. Seu desempenho e crescimento dentro da cooperativa o elegeram presidente da Cooperalfa em 1997, cargo que ocupou até 2009.

Em 2007, foi eleito presidente da Aurora, ocupando o cargo até seu falecimento, em 2020.

Mário foi considerado por décadas o maior produtor rural de Chapecó, e hoje é lembrado como um dos maiores líderes cooperativistas que o Brasil já teve.

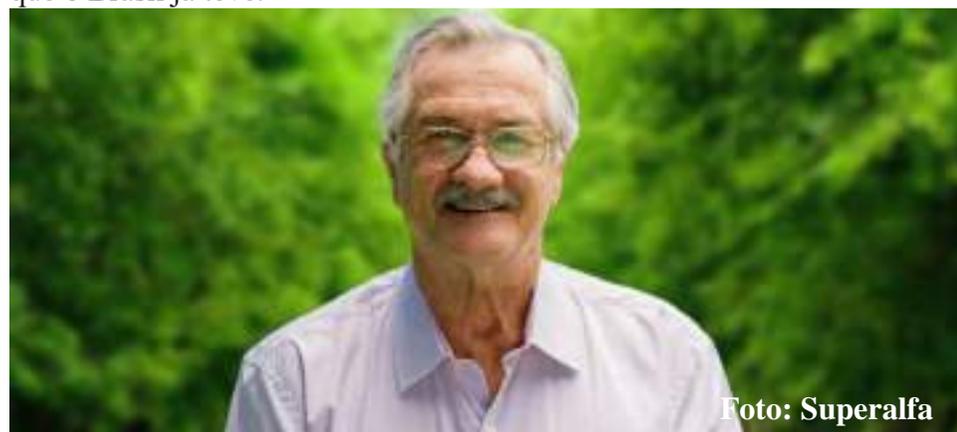
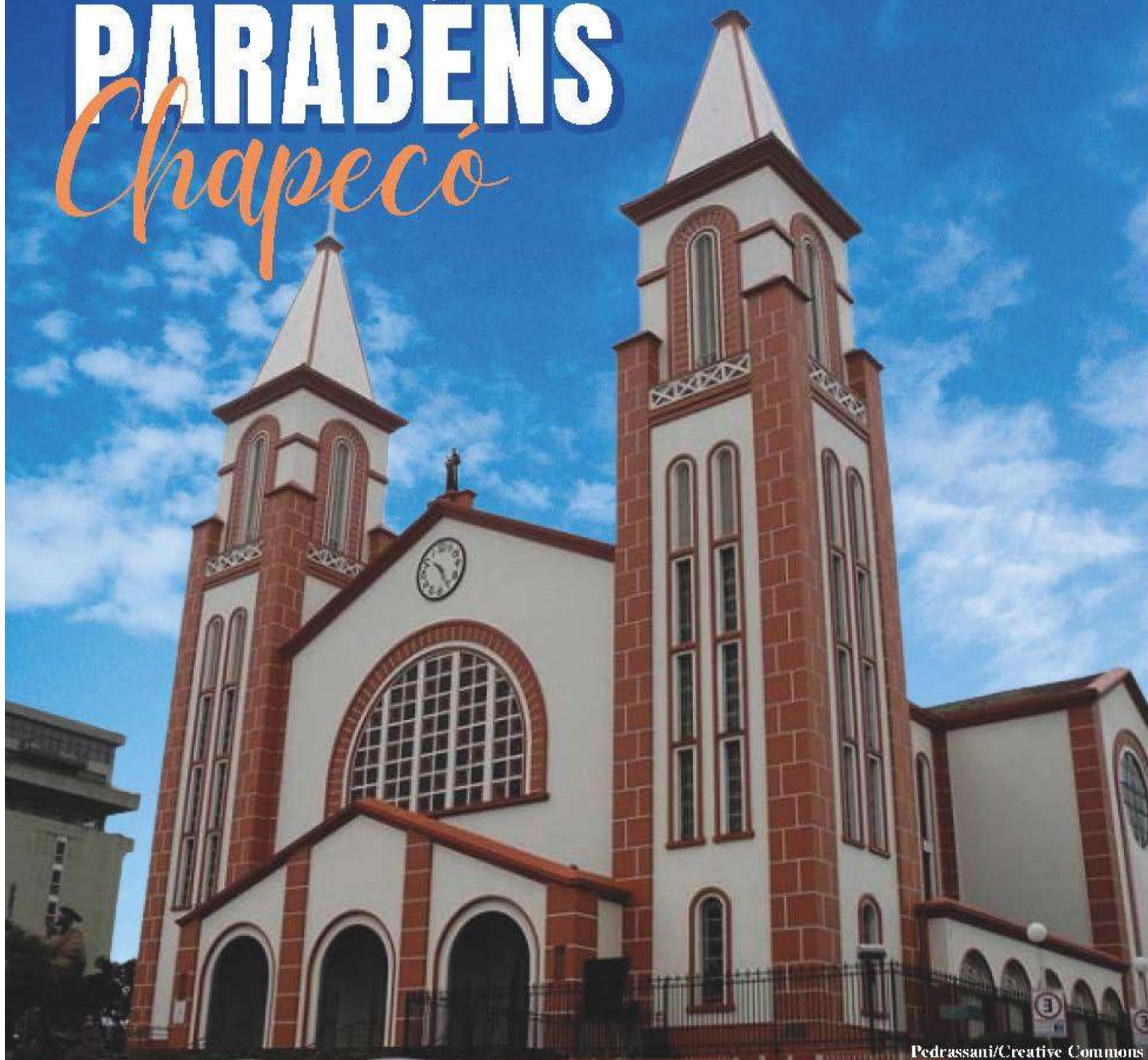


Foto: Superalfa

A história da Fracel Corretora de Seguros se confunde com a de Chapecó:
Jovem, vibrante e cheia de oportunidades.

PARABÉNS

Chapecó



Pedrassani/Creative Commons



FRACEL

CORRETORA DE SEGUROS

Acesse fracelseguros.com.br

Telefones: (49) 3319.2719 / (49) 3319.2700

Whatsapp: (49) 9 8403-9910

Instagram: @fracelcorretora

9 Escola de Artes de Chapecó

A escola tem o objetivo de proporcionar a interação e construção do conhecimento por meio do ensino das artes visuais, cênicas e musicais, baseado no exercício da cidadania e na vivência dos valores artísticos culturais, promovendo um espaço intelectual, educativo e cultural. Ela abriu as portas em 1979, e está no atual prédio, na Avenida Nereu Ramos, desde 1980. São 43 anos de história construída por muitas mãos, consolidando a cultura em Chapecó e tornando-se referência no ensino das artes.

A Escola de Artes é a porta de entrada nesse fantástico mundo, é um bem precioso que toca a vida de quem passa por ela, instigando e despertando sentimentos e sensações por meio da Dança, da Música e das Artes Visuais.



Foto: Roselaine Vinhas/FCC

10 Acampamento Farroupilha

O evento máximo do tradicionalismo gaúcho em Chapecó é também o maior evento do tipo fora do Rio Grande do Sul.

A capital do Oeste é considerada uma das cidades catarinenses mais familiarizadas com a cultura gaúcha. Assim, em 2004, a Associação Cultural Parque Farroupilha começou a organizar, anualmente, o Acampamento Farroupilha de Chapecó. A festividade reúne hoje milhares de pessoas com shows nacionais, gastronomia e exposições típicas da cultura dos pampas, se tornando um orgulho para o município. A 19ª edição do evento, marcada para 17 a 25 de setembro, terá ampla cobertura do Grupo Condá de Comunicação. O Parque Farroupilha, onde é realizado o Acampamento, evento, também é utilizado para outros eventos durante o ano.



Foto: Marcelo Saquetti

11 CAOAGRO

Nesse 2022, foi instalado no município o primeiro Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes contra o Agronegócio (CAOAGRO) do Estado. A iniciativa partiu do Governo do Estado e da Polícia Civil, que cobrava, desde 2017 a criação de uma unidade especializada no combate a crimes na agricultura. A medida também atende um anseio da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicarne), da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV), do Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa), da Cooperativa Central Aurora Alimentos

(Aurora Coop) e de outras entidades e empresas do setor. A delegacia especializada no agro representa uma grande conquista para um setor que sofreu, por anos, os prejuízos causados por roubos nas propriedades rurais.



12 Unochapecó

A Universidade Comunitária da Região de Chapecó é a maior instituição superior do município. Nascida da iniciativa de lideranças locais, para garantir a oferta de educação à população da região, há 52 anos contribui ativamente para o seu desenvolvimento. Cláudio Jacoski, reitor da instituição, sintetiza o sentimento: “A Unochapecó é um orgulho para os chapecoenses, pois tem origem e foi criada por pessoas daqui. Hoje a UNO está entre os 5% das instituições com nota máxima na avaliação do MEC, e tem destaque nacional como modelo de desenvolvimento regional, tendo formado mais de 40 mil profissionais. Ela representa um novo modelo de Universidade, promovendo o empreendedorismo e a inovação para o país.”



Foto Divulgação

13 Victorino Zolet

Aos 92 anos de idade, “Seu Zolet” é um dos grandes representantes da memória fotográfica de Chapecó. Desde 1955, ele registra a história do município por terra e por ar. Seu laboratório fotográfico é o mais tradicional da capital do Oeste. Além da colaboração como fotógrafo, Zolet foi idealizador do monumento O Desbravador, nosso cartão postal, e participante ativo dos grandes momentos de nossa trajetória, não apenas com seus registros fotográficos, mas com sua colaboração cidadã.



Foto Prefeitura de Chapecó



Chapecó

parabéns
pelos **105 anos!**

Hoje é dia de comemorar. Nossa amada Chapecó está completando mais um ano de história.

Em seus 105 anos a Capital do Oeste Catarinense cresceu, se desenvolveu e continua neste caminho conquistando todos com suas belezas e hospitalidade.

A Philippi Alimentos se orgulha de fazer parte desta trajetória de sucesso!



Foto: Rafaela Menin

14 IFSC

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição federal de ensino, instalada no bairro Seminário desde 2006. Oferece ensinos médio técnico; técnico; graduação e pós-graduação. Todos os cursos são gratuitos e atendem demandas da comunidade chapecoense e regional. Sandra Agne, diretora-geral do IFSC Câmpus Chapecó, fala dessa trajetória: “Exatamente no dia em que Chapecó completa 105 anos de história, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) comemora seus 16 anos ofertando cursos públicos, gratuitos e de qualidade na cidade. São mais de 5 mil estudantes certificados ou formados na primeira instituição federal de ensino do Oeste catarinense.”



Foto: Unochapecó

15 Um chapecoense presidindo a ABRUC

O reitor da Unochapecó, Claudio Jacoski, é o primeiro chapecoense a presidir a Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC). A instituição é uma das mais importantes organizações educacionais do Brasil, congregando a maioria das faculdades e universidades comunitárias do país, incluindo todas as Pontifícias Universidades Católicas (PUCs). A ABRUC tem como missão ser espaço de articulação de suas associadas com dupla finalidade: garantir voz institucional potente ao conjunto das Instituições Comunitárias de Educação Superior, reconhecidas pela sociedade e pelo Estado, e apoiar iniciativas que ampliem a coesão interinstitucional e fortaleçam o segmento público não estatal do sistema de ensino superior brasileiro.



Foto: Prefeitura de Chapecó

16 Vacinação da Covid-19 acima da média estadual e nacional
Sofremos muito com a pandemia de Covid-19: um terço dos chapecoenses foi contaminado, e mais de 850 morreram por complicações

da doença. No entanto, Chapecó conquistou, após dois anos e meio de intenso trabalho, uma das melhores médias de vacinação contra o vírus no país. Segundo dados da Prefeitura Municipal, até 09 de agosto, 90,36% da população total do município foi vacinada com uma dose; 86,66% com duas doses; e 50,72% com pelo menos três doses, o que mostra que em meio a dor e a luta pela vida, os chapecoenses tomaram a atitude correta.



Foto: Divulgação Assessoria

17 Débora Vanin - destaque no futsal europeu

Cria da Female Futsal, onde jogou por 14 anos, a chapecoense Débora Vanin é uma das principais jogadoras da atual temporada de futsal europeu. A atleta é um dos grandes nomes do futsal feminino brasileiro na Europa, onde conquistou diversos títulos, com passagens pela seleção brasileira. Hoje Débora defende o TikiTaka Francavilla, da Itália, e foi a artilheira do time na temporada 2021/22, com 39 gols em 26 jogos.

Ela começou a jogar por influência do irmão mais velho, que sempre jogou futebol e foi apaixonado por esportes. Logo depois de conhecer a modalidade, entrou na escolinha de futsal da Female, em 2003, defendendo as cores do time chapecoense até 2017.

Além do futsal, Débora também jogou futebol de campo - em 2014, jogou pela Chapecoense e disputou o Brasileirão de 2015 pelo Avaí/Kindermann. Em 2017, aos 22 anos, foi convocada para a Seleção Brasileira para disputar a Copa América e se transferiu para o Kick Off da Itália. No time, ela conquistou uma Copa Itália, sendo eleita a melhor jogadora, além de disputar a Supercopa Italiana. Débora também foi artilheira do campeonato italiano por três anos seguidos.



Foto: UCEFF

18 UCEFF

A UCEFF em Chapecó começou a sua história em 2009, com a compra do campus da extinta Celer Faculdades no bairro Santa Maria. Com uma visão empreendedora, a faculdade estimula um processo educacional inovador. A Instituição atua em parceria com a comunidade regional para indicar caminhos aos estudantes, com objetivo de construir o futuro profissional. Atualmente, a instituição possui dois campi, com a segunda estrutura localizada no bairro Palmital. Hoje, a UCEFF é considerada a maior instituição de ensino superior privada do Oeste Catarinense.

PARABÉNS
PARABÉNS
PARABÉNS

CHAPECÓ

105 anos

25 DE AGOSTO



 **SICOOB**
MaxiCrédito

19 Unoesc

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), foi criada em Joaçaba em 1968. Em 1990, começou sua história em Chapecó pelo projeto Universidade do Oeste, que aglutinou as universidades da região em uma única instituição. Com a criação da Unochapecó em 2002, a Unoesc deixou a capital do Oeste, retornando em 2009 com a compra da Faculdade Exponencial (FIE). O vice-reitor do campus Chapecó, Carlos Carvalho, sintetiza o pertencimento da instituição a nossa história: “A Unoesc orgulha-se em participar e contribuir com o desenvolvimento de Chapecó. Oferecemos cursos de graduação, especialização, mestrados e doutorados altamente reconhecidos pelo MEC e pelo mercado de trabalho. Pesquisamos temas que contribuem para o desenvolvimento regional, e nossas atividades de interação com a comunidade proporcionam melhoria da qualidade de vida e qualificação profissional para nossas empresas”.



Foto: Elisandro Giacomelli

20 Um nadador chapecoense mirando a Olimpíada de 2028

Chapecó pode ter um futuro medalhista olímpico. O nadador foi um dos grandes destaques nos Jogos Escolares do Estado, onde conquistou três medalhas de ouro e uma de prata; e na Olimpíada Estudantil de Santa Catarina (OLESC), com três medalhas de ouro. Na Olesc João bateu o recorde dos 50 m peito, que era de 2018, e também conquistou seis medalhas de ouro no estadual disputado em Blumenau. Com apenas 14 anos, ele é destaque nacional nos 50m peito.

João começou a nadar e disputar regionais com cinco anos, e aos nove passou a integrar a equipe de competições da Associação de Pais e Amigos da Natação (APAN). Ele já conquistou mais de 120 medalhas.

Hoje João treina para a competição que vale índice para o Brasileiro de Seleções, a ser disputado em novembro, em Mococa (SP). Também em novembro ele disputa o Brasileiro de Verão de Natação.

João Cella Júnior é um dos destaques do esporte de Chapecó e a longo prazo vislumbra a Olimpíada de 2028, em Los Angeles.



Foto: Prefeitura de Chapecó

21 Banda Repolho

Na linha do rock alternativo e com referências de outros estilos musicais, a Banda Repolho, formada em Chapecó em 1991, pelos irmãos

Demétrio e Roberto Panarotto, foi uma das mais influentes bandas da cena musical independente brasileira, na década de 1990.

Com muito humor em suas letras, eles gravaram três demo tapes: Chapô a Galeria em 1993, Repolho e a Horta da Alegria em 1994, e Campo e Lavôra em 1995. O primeiro CD, Repolho Vol. 1, de 1997, teve as participações dos músicos Márcio Grobogopatel, da banda gaúcha Ultramen e Luciano Zanatta.

Já o CD Repolho Vol. 2 deu visibilidade ao rock catarinense, principalmente no eixo Rio-São Paulo. Gravado entre 1998 e 1999 e lançado em 2001, teve as participações de Bilu da Gaita, Eric Follmann e Flávio Basso, o Júpiter Maçã.

Em 2006 foi lançado o Repolho Vol. 3, com participações de Wander Wildner, Júpiter Maçã, Diego Medina e Leandro Blessmann. Segundo o Whiplash, site de notícias sobre rock, esse foi “o trabalho mais maduro e bem acabado até a data.”

Em 2009 veio o CD Repolho Vol.4, considerado por Alexandre Matias, jornalista e membro da Associação Paulista de Críticos de Arte, um dos melhores discos daquele ano.

A importância da Repolho foi descrita no filme “Queremo Róque!”, documentário sobre os 30 anos da banda, que estreou no Festival de Cinema de Chapecó, em outubro de 2021.



Foto: Divulgação

22 Angélica Luersen

A professora da Unochapecó, jornalista e fotógrafa profissional se tornou referência internacional no fotojornalismo.

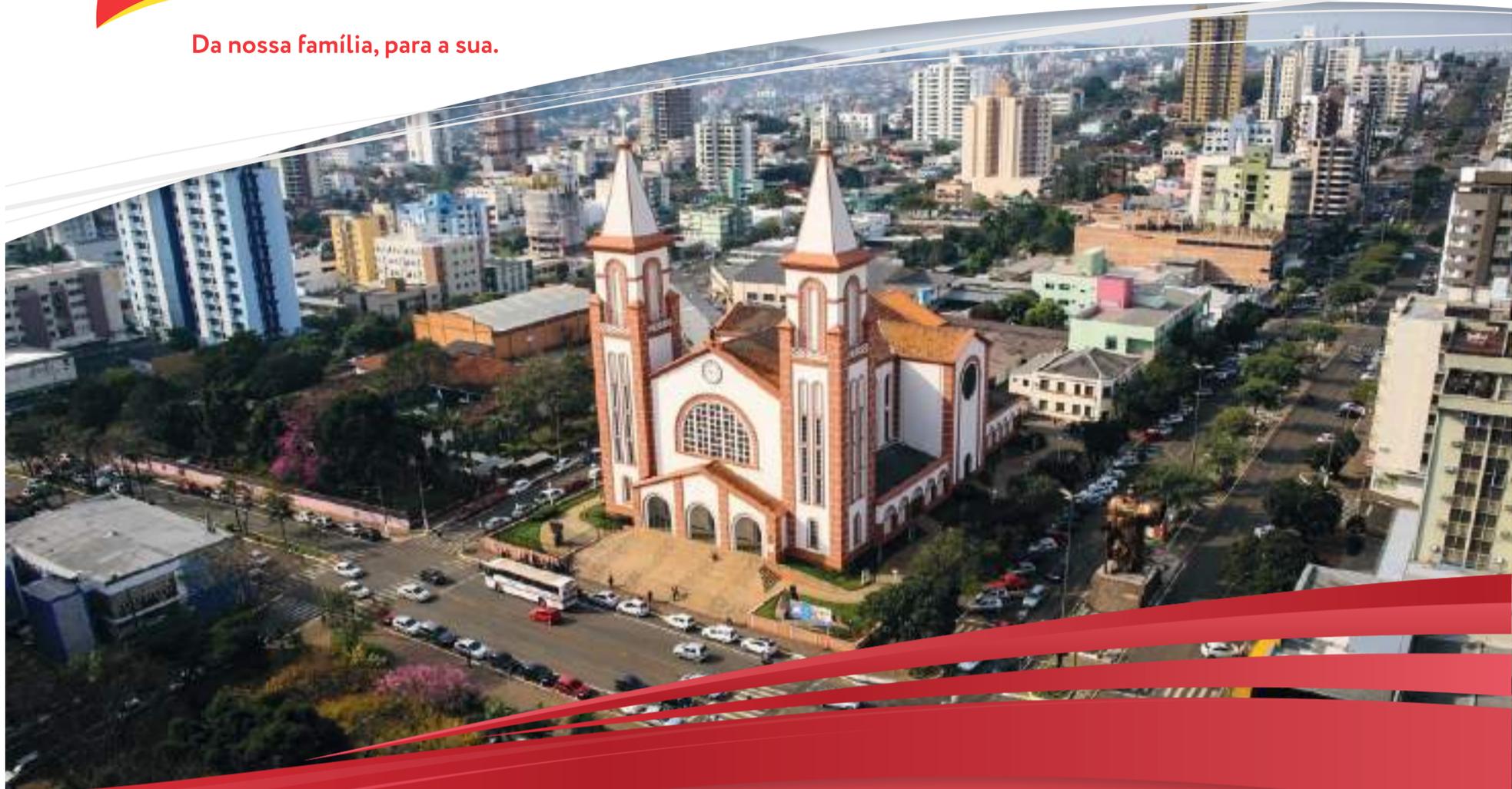
Angélica venceu um concurso promovido pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) em função do fórum Mundial Urbano de 2022 (Katowice, Polônia). Fotógrafos do mundo inteiro clicaram um par de imagens dentro do tema “Bairros e Comunidades Inclusivas e Vibrantes”. As fotos deviam mostrar duas situações: uma área urbana regenerada e uma área urbana que necessitava ser melhorada. O exemplo de área regenerada foi o nosso Ecoparque, e o de área que necessita de regeneração, a periferia de Assunção, capital do Paraguai. A conquista se tornou um orgulho para Chapecó e tornou visível ao mundo um dos locais mais frequentados do município.



Foto: Redes Sociais



Da nossa família, para a sua.



O churrasco para comemorar
OS 105 ANOS DE CHAPECÓ
fica ainda melhor com pão de alho e linguiça Finco.



Rua Prefeito Etelvino Pedro Tumelero, 443 - Seara / SC - 89.770-000 (49) 3452 8200

23 Aury Luiz Bodanese

Um dos pioneiros do cooperativismo no Oeste catarinense e orgulho chapecoense nasceu em 1934, em Barão de Cotegipe (RS). Veio para Chapecó em 1956, e fez valer sua forte personalidade, aliada à experiência de comerciante obtida junto a seus pais.

Aury Bodanese foi vereador entre 1966 e 1970, tempo em que fundou as duas principais cooperativas de Chapecó: a Cooperalfa em 1967, e a Aurora em 1969. Também fomentou o intercâmbio de ideias entre as cooperativas de Santa Catarina e do Brasil, ajudando a fundar a Ocesc e a Fecoagro. Bodanese foi presidente da Aurora entre 1969 e 1972, e também entre 1983 e 2003, quando faleceu. Ele também deixou sua marca à frente da Cooperalfa que presidiu entre 1967 e 1997.



Foto: CooperAlfa

24 Referência nacional nas danças urbanas

O chapecoense Centro de Danças Soul Move conquistou a 3ª colocação na categoria Danças Urbanas no Festival de Dança de Joinville 2022, atrás apenas do grupo Sigma, de São Paulo, e do renomado Andrea Mendes, de Timbó. Já o FIH2 - Festival Internacional de Hip Hop, qualificou o Centro como um dos melhores na dança hip hop na América Latina.

O Soul Move coloca Chapecó como a nova referência nacional nas danças urbanas: “Estamos felizes com o resultado inédito, mas não contamos como novidade. Trabalhamos muito para chegar onde estamos, e daqui será só pra cima” avalia o diretor da escola, Samuel de Paula.



Foto: Cris Carminatti/Soul Move

25 Museu de História e Arte de Chapecó

Mais um motivo de orgulho, o Museu de História e Arte de Chapecó (MHAC) foi criado em 2009, constituindo seu acervo a partir do excedente das duas principais galerias de arte de Chapecó: a Galeria Municipal de Artes Dalme Marie Grandó Rauen e o Memorial Paulo de Siqueira. O espaço também realiza exposições temporárias, cuja ocupação ocorre por edital público no qual concorrem artistas locais.

O Museu de História e Arte de Chapecó nos orgulha por salvaguardar a maior coleção de arte mantida pelo poder público municipal.



Foto: Roselaine Vinhas/FCC

26 Paulo de Siqueira

O artista visual Paulo de Siqueira (1949-1996), natural de Soledade (RS), fez de Chapecó sua morada na década de 1970, colaborando para a constituição do movimento artístico local. Junto a outros artistas, integrou a primeira formação do Grupo CHAP e foi o responsável pela construção do Monumento O Desbravador, que é o maior símbolo da identidade do povo chapecoense. Hoje, a galeria de arte que o homenageia, e que foi transformado em memorial no ano de 2005, fica na base do Desbravador.



Foto: Edio Murer/Arquivo

27 Trilha do Pitoco

Localizada na Linha Alto Capinzal, na região do Goio-Ên, a Trilha do Pitoco é um verdadeiro paraíso às margens do rio Uruguai. O nome é uma homenagem ao cachorrinho Pitoco, uma espécie de cão-guia da trilha, que recebia e acompanhava seus visitantes.

Ao chegar à Trilha do Pitoco hoje, os turistas são recebidos pela família Figueira - Seu Gomercindo, Dona Nelci e a filha Sidianny, donos da propriedade.

O percurso total é de 4 km (ida e volta), feito em cerca de três horas de caminhada pela mata. Nela, os visitantes podem observar a flora e ver espécies da fauna local. Também podem ouvir os sons de pássaros e das águas, além de respirar o ar puro da floresta.

Um dos maiores encantos da trilha são as cinco cachoeiras, que se descortinam de forma deslumbrante.



Foto: Divulgação

PARABÉNS

1  5



Celebramos
um novo ano
de sucesso!

AN  S

Chapecó é a cidade que escolhemos chamar de lar.

Acolhe o novo, possibilita a transformação e nos deixa sempre um pouco mais próximos dos nossos sonhos.

O Pátio Shopping é grato por ser parte ativa desta história. Vivemos tudo isso com uma comunidade disposta a compartilhar bons momentos e experienciar as maiores tendências conosco.



CHAPEC 



PÁTIO SHOPPING

28 Hospital Unimed

A Unimed Chapecó foi criada em 20 de fevereiro de 1992, com 86 médicos sócios-fundadores de diferentes especialidades. Em 1997, a cooperativa compra a fundação que mantinha o Hospital Santo Antônio, inaugurando seu hospital em dezembro de 1998, recentemente ampliado. O Dr. José Pegoraro Foresti, presidente da cooperativa, sintetiza o sentimento de orgulho: “A Unimed é fruto da cooperação, da visão arrojada e da capacidade de empreendimento dos médicos cooperados. O mais avançado hospital de alta complexidade de Santa Catarina foi construído e viabilizado para assegurar assistência médico-hospitalar de primeiro mundo à população regional, tornando Chapecó um polo em serviços à saúde.”



Foto: Édio Murer/Arquivo

29 Paulo Raimundo

O radialista e tradicionalista gaúcho foi responsável pela formação do primeiro Centro de Tradições Gaúchas (CTG) de Chapecó, em 1978. O CTG Vaqueanos do Oeste foi fundado dias após a grande cavalcada de 20 de setembro, Dia do Gaúcho. Paulo conta: “O Dr. Alfredo Lang foi fundamental para a fundação do CTG, autorizando a então rádio Índio Condá a veicular a campanha que eu fazia para criar o centro, já como comunicador da emissora”. Paulo também fundou o CTG Índio Condá.

Ele foi contratado pela Condá FM em 1977, após vários anos cantando com José Mendes pelo Sul do Brasil e as regiões de fronteira entre Brasil, Argentina e Uruguai. Após 45 anos como comunicador da Condá e 59 anos de carreira, Paulo Raimundo se aposenta como um dos maiores nomes do rádio.



Foto: ClicRDC

30 Porco Pizza

Chapecó se tornou destaque nacional na gastronomia no ano de 2009, de uma forma até um tanto despretensiosa. Jussara Pesavento, cozinheira, criou a receita do porco pizza. Quando seu esposo Pedro Pesavento apresentou o prato num programa de televisão, o vídeo da matéria viralizou na internet. A família tem experiência no assamento de porcos desde os anos 1990. A receita tem como base o preparo do porco light, que assado vira a massa da pizza. O recheio costuma ser feito com outros ingredientes tradicionais da cultura oestina, como linguiça e frango desfiado com queijo. Daí vem o sabor único de um prato que já nasceu gigante e lembra os momentos em família ou as festas do interior.

Um orgulho de dar água na boca.



Foto: Zé Dassilva/Twitter

31 Defesa Civil

O A Defesa Civil é, com sua estrutura ímpar em Chapecó, uma instituição que cumpre sua missão e orgulha os cidadãos. Sua destacada ação na prevenção de desastres e apoio às situações emergenciais, como a chuva de granizo ocorrida no dia 21 de junho, no distrito de Marechal Bormann, são ressaltadas pelo seu coordenador municipal, Valter Luciano Hüning: “Quando a Defesa Civil ergue a mão e pede por ajuda, as instituições abraçam e auxiliam. No âmbito da administração pública municipal, da empresa privada e da sociedade organizada, isso é um orgulho para Chapecó. Quando falamos ‘Defesa Civil somos todos nós’, é porque a instituição é cada chapecoense.”



Foto: Prefeitura de Chapecó

32 Rosana Maria Dias de Castro

Segundo os rankings, a mulher mais linda da história de Chapecó se chama Rosana Maria Dias de Castro Ritter. Ela foi Miss Chapecó e Miss Santa Catarina em 1978, sendo a única chapecoense a ter representado o município no Miss Brasil. Ela terminou em 6º lugar entre as vinte e sete competidoras, o que é considerado um bom desempenho frente aos resultados de Santa Catarina no evento. Suas apresentações ressaltaram o perfil de Chapecó como “Cidade das Rosas”, algo nacionalmente reconhecido à época. Atualmente, Rosana vive com o marido na capital do Oeste.



Foto: Arquivo de Zuleika Zardo/Misses em Manchete

Seja dono do bem mais valioso da sua empresa,

A S U A M A R C A

Acompanhe nossas redes sociais:

 Renova Marcas

 @renovamarcas

www.renovamarcas.com.br

blog.renovamarcas.com.br



A história de uma marca é construída com planejamento, estudo e administração, e a valorização é medida conforme seu crescimento e desenvolvimento.

Marca é todo sinal distintivo (palavra, figura e símbolo), a identificação que distingue produtos e serviços em relação a outros iguais ou semelhantes. Com o tempo, a marca passa a ser entendida como referência de qualidade daquele produto ou serviço. O empreendedor deve entender que o registro de marca é um investimento, e não uma despesa, pois essa é a única forma de resguardá-la legalmente da concorrência desleal.

A Renova Marcas é especialista no assunto, conta com uma equipe de espírito empreendedor e com experiência sólida há mais de 25 anos na área de Propriedade Industrial.



AV. NEREU RAMOS - 454 D
CENTRO, CHAPECÓ - SC



(49) 3322-6400

33 Pólo Tecnológico

Chapécó se tornou um pólo do setor no estado de Santa Catarina. Várias startups e empresas de tecnologia cresceram no município durante os últimos anos. Um exemplo de produto chapecoense que vem conquistando o mercado nacional é a Abensoft, um software para atender a demanda interna de um correspondente bancário. O projeto teve início em 2016, e no segundo semestre de 2021 o software Superleme, da mesma empresa, foi lançado no mercado para atender outros setores do mercado financeiro - atualmente atende a correspondentes de 25 estados brasileiros.

A criatividade dos chapecoenses resultando em soluções para os problemas do cotidiano é um motivo de orgulho para Chapécó.



Foto: Ronaldo Dellalibera

34 Cinquentenário do Zélia

A Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf é um símbolo do bairro Presidente Médici e da educação em Chapécó. A unidade escolar atende alunos do ensino fundamental e médio, com ensino da rede Estadual. A escola completa 50 anos no próximo mês de dezembro, e Arquimar Guarda, gestor do colégio, sintetiza o sentimento de orgulho: “A Escola Zélia Scharf, nesses 50 anos de história, tem orgulho em contribuir e formar gerações de cidadãos conscientes, éticos, competentes e profissionais de relevância nas mais diversas áreas, com a certeza de dever cumprido e de que há muito ainda a construir.”



Foto: EEB Zélia Scharf

35 Felipe Tozzo

O atual campeão da Copa Truck é chapecoense. O piloto de 38 anos de idade conseguiu um feito inacreditável: vencer um dos principais campeonatos do automobilismo na América Latina em sua primeira temporada de participação. A carreira do também empresário no ramo de alimentos começou com apenas 14 anos de idade no kart. O piloto também participou de outras competições nacionais, como a Mercedes-Benz Challenge, o Campeonato Brasileiro de Marcas e o Campeonato Brasileiro de Endurance. Atualmente, Felipe está defendendo o título na Copa Truck e com todos os olhos do automobilismo nacional atentos para seu desempenho, que é motivo de orgulho para Chapécó.



Foto: Vanderley Soares

36 NAPA

O Núcleo de Apoio aos Pequenos Animais (NAPA) da Prefeitura de Chapécó foi criado em 2021 para atender a uma demanda antiga e importante da cidade: o controle populacional de animais domésticos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, proporcionalmente à população, Chapécó tem mais de 30 mil animais em situação de abandono. A coordenadora do NAPA, Ana Batista Triantafyllou, resalta a importância da entidade: “O Napa é idealizado para atender as demandas de castração, microchipagem e conscientização da comunidade chapecoense com relação aos cuidados com os pequenos animais, promovendo o bem estar, o controle populacional e a qualidade de vida.”



Foto: Edina Pedruzzi/ Diário do Igraju

37 Hospital da Criança

Hospital da Criança Augusta Muller Bohner foi inaugurado em 2011, e se tornou a unidade especializada no tratamento de pacientes dos 0 aos 12 anos em Chapécó e região. O hospital é mantido pela Associação Lenoir Vargas Ferreira, que também administra o Hospital Regional. Nemésio Carlos da Silva, diretor do HC, sintetiza o sentimento de orgulho: “As ações e serviços de Chapécó primam pela qualidade, e o Hospital da Criança é uma destas instituições que, com um quadro profissional altamente qualificado, tem salvado tantas vidas em Chapécó e na nossa região.”



Foto: Prefeitura de Chapécó

PARABÉNS CHAPECÓ!



ANOS



MARCON
CAMINHÕES

49 3321 0555 marconcaminhoes.com.br [@marconcaminhoes](https://www.instagram.com/marconcaminhoes)



Foto: Moisés Padilha

38 O Rádio Local

A comunicação, volume e qualidade da produção de conteúdo das seis emissoras de rádio de Chapecó é referência no Sul do Brasil. As emissoras do Grupo Condá de Comunicação estão entre as primeiras colocadas nos seus segmentos. A Condá FM, fundada em 1976, é líder no jornalismo; a Oeste Capital FM, fundada em 1985, é líder geral no dial e a Sonora FM, que completa 10 anos em setembro, é líder no segmento jovem. Juntas, as três emissoras produzem mais de 300 horas de programação ao vivo toda semana, incluindo jornalismo, esporte e entretenimento. O respaldo da população ao meio rádio, com sua audiência e preferência no momento da informação e da descontração, é motivo de orgulho para quem faz e quem ouve, em Chapecó e região.



Foto: MB Comunicação

39 CAPP

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP) é referência em Educação Especial, provendo suporte nas áreas de Neuropediatria, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Oftalmologia e Psicopedagogia. Vera Maria da Costa da Rosa, diretora-geral da instituição, explica o sentimento de orgulho: “A partir do trabalho que o CAPP oferece em prol do desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual, múltipla, Transtornos do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação, a luta pelo seu lugar na sociedade, bem como seus direitos e deveres são vistos e consolidados, favorecendo uma inclusão digna e concreta.”



Foto: Cooperalfa divulgação

40 Cooperalfa

A Cooperativa Agroindustrial Alfa foi fundada no ano de 1967, por 39 agricultores que visavam promover o desenvolvimento econômico através da cooperação. Ao longo dos anos, a cooperativa construiu uma trajetória

baseada na união em prol de um objetivo comum, a produção de alimentos. Atualmente, a cooperativa tem mais de 20 mil famílias associadas e mais de 3.300 funcionários. Em 2020, o faturamento da Alfa foi de R\$ 5 bilhões, um aumento de 39% em relação ao ano de 2019, mesmo com os impactos da pandemia de Covid-19. A cooperativa atua nos mercados de milho, soja, trigo, feijão, suinocultura, avicultura e leite, produção de sementes, rações e suplementos, além de possuir suas redes de supermercados e agropecuárias, bem como dois postos de combustível na capital do Oeste. A significativa expressão da Alfa no agronegócio brasileiro é um orgulho para Chapecó.



Foto: blog Cores do Ipê

41 Ipês

Entre as décadas de 1970 e 1980, Chapecó foi considerada a “Cidade das Rosas”. Hoje, ela se consolida como a “Cidade dos Ipês”. A flor típica do inverno se tornou marca registrada do município graças aos recentes processos de arborização dos canteiros municipais com esta variedade. O município ficou tão marcado com esta beleza que chegou a criar uma variedade própria do Ipê. A prefeitura de Chapecó identificou neste mês de agosto uma espécie rara e nova da flor: a Ipê bicolor damasco, uma mistura da espécie roxa com a espécie amarela. Assim, a beleza de Chapecó se torna cada vez mais especial.



Foto: Agência AL

42 Digo Cardoso

O artista plástico que mudou muitas paisagens em Chapecó é uma das referências da street art (arte de rua) no Brasil. Simples, divertido e talentoso, o também grafiteiro vive na capital do Oeste desde os 12 anos de idade. Seus trabalhos ganharam o mundo, e estão nas ruas de diversas cidades da Alemanha, Inglaterra, França e em Medellín, na Colômbia, considerada oficialmente uma das cidades-irmãs de Chapecó. Seu trabalho mais célebre é o “Mural da Eternidade”, feito no estacionamento do Centro de Eventos com os rostos dos 64 brasileiros mortos na tragédia do voo Lamia 2933 de 29 de novembro de 2016.

PARABÉNS CHAPECÓ,
PELOS SEUS 105 ANOS
DE PROSPERIDADE!

Chapecó 105 anos!

Respeito pela história, paixão por seu povo!



LOESTE[®]

LUMINOSOS • FACHADAS • ACM • PROJETOS ESPECIAIS

Loeste Fachadas e Luminosos Registro CREA-SC 111568-5

SOMOS **GRATOS** EM FAZER PARTE DESSA **HISTÓRIA!**

29 ANOS, VALORIZANDO SUA MARCA.

43 Natália Lima - Destaque de Chapecó no Tênis

A jovem de apenas 15 anos é um dos destaques esportivos de Chapecó. A tenista, que desde 2021 joga em uma categoria acima de sua idade, já conquista seu espaço nas quadras do nosso estado. Em março desse ano, Natália conquistou seu primeiro título estadual na categoria infanto-juvenil (18 anos) na etapa do Campeonato Catarinense em Itajaí. Em julho, a chapecoense foi convocada para integrar a equipe de Santa Catarina da categoria 18 anos na Copa das Federações 2022, disputada em Uberlândia, interior de Minas Gerais. Também em 2022, Natália conseguiu seus primeiros pontos no ranking da Women's Tennis Association (WTA), a associação profissional de tênis feminino. Natália tem como objetivo chegar entre as 100 melhores jogadoras de tênis do mundo, para depois galgar mais espaço internacionalmente.



Foto: arquivo pessoal

44 Madruga, o Índio Guerreiro da Chapecoense

Toda a pessoa que mora em Chapecó, sendo ou não fã do futebol, construiu uma história com a Chapecoense. Um dos torcedores que mais vive o dia a dia do clube e as emoções do Verdão é Cleiton Majolo Dona. Por esse nome, o público não o conhece, mas quando falamos no Madruga, o Índio Guerreiro da Chape, a imagem do mascote do time vem à mente. Madruga interpreta o mascote Índio Guerreiro há 10 anos. Antes do trabalho, ele já tinha conexão com a Chape, quando participava de torcidas organizadas do clube. “Minha relação com o Verdão começou com apenas dois anos, quando conheci o antigo Estádio Regional Índio Condá”, nos conta esse torcedor, cuja atuação nos orgulha.



Foto: Divulgação

45 Pablo Zorzi

Atualmente, Pablo Zorzi é um dos escritores mais renomados de Chapecó, com destaque nacional. O seu feito de ter o segundo livro mais vendido da conturbada Bienal do Livro do Rio de Janeiro em 2019 levou seu trabalho a outro patamar. O título “Wow! O Primeiro Contato” é uma trama ágil e envolvente, que leva o leitor dos centros de pesquisa nos Estados Unidos às falésias do Mali, na África, numa perseguição implacável. Com uma narrativa eletrizante, Zorzi prende o leitor da primeira à última página. Atualmente, o escritor é membro da Associação Brasileira de Escritores de Romance Policial, Suspense e Terror (Aberst).



Foto: arquivo pessoal

46 Suzane Ansiliero

Ela é uma das maiores produtoras de leite do município. Formada em Administração, casada e com duas filhas pequenas, Suzane tem sua propriedade na Linha Bom Retiro. “Temos 61 vacas em lactação. Já chegamos a ter uma média de 36 a 40 litros de leite por vaca/dia. Hoje estamos com 30 a 36 litros de média”, nos conta.

Suzane está finalizando a adaptação à ordenha robotizada, e quer aumentar a produção. Em função da crise no setor leiteiro, que afeta desde o produtor até o consumidor, o orgulho vem com um compromisso: “Fico muito feliz de levar o leite à mesa da população. Mesmo com as dificuldades do momento, fazemos todo o possível para não deixar de produzir.”



47 Agostinho Duarte

O artista visual português Agostinho Duarte (1928-2004) migrou para Chapecó na década de 1970 e trouxe para a cidade sua experiência com a arte, em especial com as linguagens do desenho e da pintura. Duarte foi um importante agente cultural, integrou a primeira formação do Grupo CHAP e foi um dos responsáveis pela fundação da Escola de Artes, espaço no qual atuou como professor e diretor. A galeria de arte que leva seu nome está localizada dentro do campus da Unochapecó, e foi criada em 2011.

Obra Magia Negra de Agostinho Duarte
Fonte: Museu de Arte de Santa Catarina

48 Arena Condá

Situada no coração de Chapecó, na esquina das ruas Clevelândia e Índio Condá, a Arena Condá já possui muita história. Idealizada para substituir o histórico Estádio Regional Índio Condá, foi inaugurada no dia 1º de fevereiro de 2009, na partida entre Chapecoense e Brusque, no Campeonato Catarinense daquele ano. E o Verdão venceu por 4 a 1! O primeiro gol na nova praça desportiva foi marcado pelo atleta Nenén.

A Arena Condá possui capacidade para 20.089 torcedores. O jogo com recorde de público aconteceu em 2014, na partida do Campeonato Brasileiro entre Chapecoense e Grêmio, com 19.175 espectadores.

Desde que sua inauguração, a Arena Condá foi a casa da Chapecoense em nove finais do Campeonato Catarinense, onde a Chape venceu quatro títulos, uma histórica campanha que culminou no título da Copa Sul-Americana de 2016, uma final da Recopa Sul-Americana em 2017 e um histórico título do Campeonato Brasileiro Série B, de 2020.



Foto: acervo Chapecoense



Foto: Prefeitura de Chapecó

49 Feira Efapi

Criada em 1967, a maior feira multissetorial do sul do Brasil e a maior Expofeira fora do eixo Rio-São Paulo, a Efapi é o evento máximo de Chapecó. A saudade da expofeira se encerra em outubro de 2023, fechando um ciclo de seis anos sem o evento. Sua última edição foi em 2017, atraiu 423 mil visitantes e R\$ 152 milhões em negócios durante seus 10 dias. O Parque de Exposições Tancredo Neves, onde é realizado o evento, passa por grandes reformas visando a próxima Efapi, que pretende bater o recorde de público registrado em 2011, quando 648 mil pessoas passaram pelos portões do parque. A Efapi é gigante, e é motivo de orgulho chapecoense.

B12

REI DAS CAPAS

Somos especialistas em acessórios para celulares, oferecemos a nossos clientes uma vasta linha de produtos homologados para comercialização no mercado nacional, com qualidade e garantia de até 3 anos.

Assim como a tecnologia evolui diariamente, buscamos sempre produtos inovadores que facilitem e auxiliem o dia a dia de nossos clientes.

Fundada em 2015, temos orgulho de fazer parte da história da nossa querida Chapecó. E em comemoração aos 105 anos de nossa cidade teremos várias ofertas especiais até o fim do mês de Agosto/22.

📍 Rua Quintino Bocaiúva, 59-D | Centro | Chapecó/SC
 📞 (49) 3025.2142 🌐 fb.com/bdozestore
 📷 instagram.com/b12reidascapas







50 Pito

Barcelona é Chapecó! Que o futsal chapecoense e seus jogadores são expoentes no Brasil e no exterior, já está claro. Além do melhor do mundo na modalidade, o jogador Ferrão, a Capital do Oeste se orgulha também de outro grande atleta, Jean Pierre Guisel Costa, o Pito. Camisa 17 do Barça, Pito é o atual quarto melhor jogador do mundo no futsal, na premiação do tradicional site “Futsal Planet”, que é considerado o principal prêmio da modalidade. Na última temporada pelo Barcelona, Pito foi um dos principais jogadores na conquista do título da Liga Espanhola de Futsal e na campanha do time até a decisão da Champions League.

Nascido em Chapecó, Pito começou a carreira no futsal de Pinhalzinho em 2011. Logo depois foi para o time de Concórdia e então para Carlos Barbosa. No time gaúcho, o jogador teve grande destaque na conquista da Liga Nacional de 2015. Devido a boa campanha no Carlos Barbosa, Pito foi jogar na Espanha, onde passou pelo El Pozo de Murcia, Inter Movistar e agora o Barcelona.



Foto: Divulgação Seleção Brasileira

51 Epagri

A Empresa de Pesquisa e Extensão Agropecuária de Santa Catarina (Epagri) é motivo de orgulho para Chapecó pelo serviço que presta aos agricultores e apicultores do município. Além do escritório municipal e da gerência regional, a estatal possui o Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf), que trabalha com o melhoramento genético de milho e feijão, bovinocultura de leite com foco na produção à base de pastagens, piscicultura, fruticultura, recursos florestais, solos e proteção de nascentes, além de desenvolver pesquisas socioeconômicas. Alberto Höfs, gerente de pesquisa do Cepaf, sintetiza o sentimento da população: “A Epagri é lembrada com orgulho porque está presente na vida das pessoas através das tecnologias na produção de alimentos saudáveis que chegam à mesa do querido povo chapecoense.”



Foto: Divulgação Seleção Brasileira

52 Polícia Federal

A entidade, que desempenha o papel investigativo e de zelo pelo cumprimento da ordem em casos do âmbito nacional, tem em Chapecó uma finalidade especial. O município é um dos que, proporcionalmente a sua população, tem um dos maiores fluxos de imigrantes do Brasil. A recente inauguração do posto exclusivo de imigração da PF na rodoviária tem sido referência nacional no cadastro de imigrantes e no despacho de documentos. A Polícia Federal também faz o controle do arsenal legal de armas de fogo e produtos químicos que circulam em grande parte da região Oeste.

**53 Chapecoense, a mais querida do Brasil!**

Nossa Chape, é fundada no dia 10 de maio de 1973, nascida da união dos clubes amadores Atlético Chapecó e Independente. Nos primeiros encontros para a criação do novo clube, estavam entre outros, Alvir Pelisser, Heitor Pasqualotto e Altair Zanella, representantes do Clube Independente, Lotário Immich e Vicente Delai.

Na primeira formação, Odair Martinelli (Alemão, motorista da SAIC), Zeca (o “Calceteiro” por ser o responsável pela montagem das calçadas, funcionário da Prefeitura de Chapecó), Miguel (Cabo da PM/SC), Boca, Vilmar Grando, Caibi (Celso Ferronato), Pacassa (José Maria), Orlandinho, Tarzan, Ubirajara (PM/SC), Beijo, Airton, Agenor, Plínio (de Seara), Jair, Raul, Xaxim e Casquinha (funcionário do BESC). O primeiro jogo da Chapecoense aconteceu no campo do Colégio São Francisco, em Porto Alegre (RS). No jogo contra o São José, o Verdão do Oeste venceu por 1 a 0. Hoje, com sete títulos do Campeonato Catarinense (1977, 1996, 2007, 2011, 2016, 2017 e 2020), um Campeonato Brasileiro da Série B (2021), somos os únicos catarinenses com um título internacional, a Copa Sul-Americana de 2016.



Foto: Divulgação

deputada ★ estadual
LUCIANE CARMINATTI
13601
MULHER EDUCADORA

PARABÉNS, CHAPECÓ
DA SUA DEPUTADA MAIS
PRESENTE

105 anos

PF - Federação Brasileira de Esportes (1924-1988-2011-2017)
Fundador: Cláudio Roberto de Souza (1924-1988-2011-2017)
CNPJ: 07.000.000/0001-00

Apti®

*Amor à mesa
brasileira!*



A Apti Alimentos é uma empresa orgulhosamente brasileira, que está no dia a dia dos consumidores e torna a vida mais saborosa e feliz.

**MAIS DE 500 PRODUTOS
PARA AS FAMÍLIAS
BRASILEIRAS.**

- ACHOCOLATADOS
- CEREAIS
- CHOCOLATES
- CONDIMENTOS E CONFEITOS
- MISTURAS
- REFRESCOS
- SALGADOS
- SOBREMESAS
- LINHAS ZERO AÇÚCAR E SEM GLÚTEN
- FOOD SERVICE



www.apti.com.br
0800 007 5700

Indústria 100% Brasileira

Chapeçó
Parabéns

105 anos



Foto: Redes sociais

54 OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, entidade livre, independente e apartidária, organizada hierarquicamente e com previsão constitucional, está em Chapecó há exatos 50 anos. A entidade cresceu junto com o município, e muitos dos nossos membros, advogados e advogadas, participaram e participam ativamente da gestão pública municipal, entregando seu conhecimento para engrandecer a cidade e a região. Atualmente, um dos destaques da OAB é o seu trabalho juntos aos apenados da Penitenciária Agrícola de Chapecó, incentivando e fiscalizando os projetos de ressocialização dos presos.



Foto: Divulgação Câmara Municipal de Chapecó

55 Gabriel Grando, um chapecoense na Seleção

Mesmo com toda sua história centenária, Chapecó não possui muitos jogadores que chegaram ao nível máximo do futebol brasileiro, que é jogar pela Seleção. Único atleta nascido na Capital do Oeste que conseguiu esse feito é o goleiro do Grêmio, Gabriel Grando, que por muito tempo foi conhecido como 'Gabriel Chapecó'. Ele foi convocado pelo técnico Adenor Leonardo Bachi, o Tite, no dia 29 de outubro de 2021, para os jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo do Qatar 2022, contra Colômbia e Argentina. No dia 27 de julho de 2022, o Poder Legislativo de Chapecó entregou a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, ao atleta Gabriel Grando. O título é concedido anualmente a clubes desportivos, desportistas, atletas e técnicos chapecoenses ou no município radicado, por relevantes serviços prestados ao desporto.



56 Procon

O Procon é o serviço de defesa do consumidor instituído pela Constituição de 1988 para que aquele que se sente lesado por alguma prática ilegal possa pedir ajuda e reclamar. Em Chapecó, o serviço é um dos mais demandados em Santa Catarina. Gustavo Vendramin, diretor do Procon, sintetiza o sentimento de orgulho: "É um órgão que presta um serviço essencial a toda população chapecoense, principalmente aqueles hipossuficientes perante as relações de consumo. Desempenha um papel fundamental na regulação de todas as relações de consumo, seja através da resolução das demandas do consumidor, seja através das fiscalizações

realizadas pelo órgão a fim de regular e se fazer aplicar o Código de Defesa do Consumidor."



Foto: Marcelo Camargo Agência Brasil

57 Comunidade Venezuelana

A comunidade venezuelana é um dos grandes retratos da solidariedade dos chapecoenses. Quando a crise política e econômica no vizinho ao norte tocou o fundo do poço, em 2016, milhares de pessoas foram até a fronteira da Venezuela com o Brasil, e a cidade de Pacaraima-RR se tornou sinônimo de aflição e dor. De lá vieram os primeiros imigrantes a Chapecó, que foram acolhidos com doações da comunidade. Desde então, Chapecó se tornou terra de oportunidade para os venezuelanos, e o fluxo de imigração se intensificou a partir de 2019. Segundo dados da Polícia Federal, atualmente estão na capital do Oeste 7.000 imigrantes venezuelanos.



Foto: Anderson Rodrigo

58 Hemosc

O Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina teve seu início nos anos 1960, em Florianópolis. Em 1987, foi criado o Hemosc como o conhecemos atualmente, e seu hemocentro regional em Chapecó foi inaugurado em 1998. O trabalho realizado ali é de fundamental importância para salvar centenas de vidas todos os anos, através da coleta de doação de sangue e plaquetas. Atualmente, o Hemosc de Chapecó recebe centenas de doações todos os meses, e atende grande parte do Oeste de Santa Catarina, sendo não apenas motivo de orgulho, mas instituição vital para a saúde de muitos.



Foto: Arquivo Pessoal

59 Alceu Oliveira

O fisiculturista de 33 anos de idade é um orgulho para Chapecó. Na semana do aniversário da cidade, ele está disputando o campeonato mundial da modalidade em São Paulo, mais uma vez. Bicampeão brasileiro de fisiculturismo, Alceu qualifica Chapecó como uma cidade espetacular, onde sempre residiu. Sua maior conquista foi ser vice-campeão do Olympia, o campeonato mundial de fisiculturismo. Além disso, ele já conquistou outros 21 títulos em campeonatos estaduais e regionais.

Eu amo Chapecó!

FELIZ 105 ANOS!



Costella

Experiência em Imóveis
CREA 117160-4, CRECI 3617-J

Fone: 49 3330 5000
Plantão: 49 99803 5000
Rua Benjamin Constant 181D
Centro, Chapecó, SC
www.costella.ws



60 SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi instituído em Chapecó no ano de 2005. Este serviço é administrado por uma empresa terceirizada, e presta os primeiros socorros à população chapecoense em situações de urgência e emergência. O SAMU da capital do Oeste passou em 2021 por sérios problemas, assim como todo o sistema em Santa Catarina, e os médicos chegaram a pensar em greve para cobrar questões estruturantes que não estavam sendo cumpridas. Pelas vidas salvas e pela proximidade que o serviço construiu junto à população, o SAMU é motivo de orgulho para os chapecoenses.



Foto: Prefeitura de Chapecó

61 40 anos da TV em Chapecó

A televisão, um dos principais veículos de comunicação de massa, completa 40 anos do início da sua geração em Chapecó, no ano de 2022. Apesar de gerar sinal desde os anos 1960, foi somente em 1982 que o jornalista Alfredo Lang, instala uma geradora de TV com programação de jornalismo e entretenimento local.

Gilmar Fochessato, coordenador de telejornalismo da NSC TV, mostra como é motivo de orgulho a nossa telinha: “Nestas quatro décadas, a família chapecoense viu pela tela da TV a evolução do município, compartilhou alegrias e dores, comemorou, chorou, se indignou, foi solidária, teve vez e voz. A televisão regional ajuda a construir Chapecó a cada dia, a cada telejornal: seja apontando o que ainda precisa ser olhado com maior atenção, seja valorizando o que a gente tem de melhor. Sem dúvida, a televisão regional é um orgulho.”

Já Cristiano Mielczarski, diretor regional da NDTV, destaca a característica regional do meio: “Ser uma TV regional, além de dar visibilidade para todo o potencial que a cidade de Chapecó tem, povo trabalhador, empreendedor, e muito acolhedor, serve como inspiração para todos esses mais de 100 municípios de nossa grande cobertura. A TV com sinal gerado aqui da nossa Chapecó é motivo de orgulho nesses 105 anos da cidade, também por possuir uma das maiores audiências estaduais, além da maior cobertura física de Santa Catarina.”



Foto: Divulgação/NDTV

62 Soldado Pinheiro

Motivo de orgulho para Chapecó é o bombeiro militar Gabriel Augusto Pinheiro. No Corpo de Bombeiros Militar desde 2013, Pinheiro é cinotécnico e, juntamente com sua colega canina Sol, atuou em desastres como de Brumadinho e Petrópolis. Além disso, compõe a Equipe Condã de resgate veicular do Corpo de Bombeiros Militar em Chapecó, uma

das melhores do Brasil e participará neste ano representando Chapecó no Campeonato Mundial de Resgate Veicular, em Luxemburgo.



Foto: COBOM Chapecó

63 O Desbravador

O monumento O Desbravador, além de marco representativo da cidade, tornou-se um dos principais cartões postais da capital do Oeste. Idealizado por Victorino Zolet, criado e constuído pelo artista Paulo de Siqueira entre os anos de 1980/1981, a estrutura homenageia os desbravadores que colonizaram e construíram o município. Ele mostra a figura de um gaúcho empunhando um machado, que simboliza o trabalho. Na mão esquerda, um louro simbolizando a conquista e a vitória. O monumento tem 14 metros de altura, 5,7 metros de largura, pesa nove toneladas e acaba de passar por sua sexta restauração.



Foto: Prefeitura de Chapecó

64 Roberta Bortoluzzi

A arquiteta é atualmente considerada um dos grandes nomes da profissão em Santa Catarina, assinando projetos que lhe renderam prêmios do Núcleo Catarinense de Decoração (NCD). Roberta simboliza o orgulho que Chapecó tem pelos profissionais de arquitetura, área que se destaca em âmbito nacional: “Nosso escritório, há mais de 20 anos se desenvolve com a cidade, somos imensamente gratos por essa terra e sua gente aguerrida que nos acolhe e oportuniza o crescimento de nossa profissão. Parabéns Chapecó, e contem conosco para novos e promissores desafios!”



Foto: Redes sociais



25

Há 25 anos em
constante evolução,
assim como você.

*Trajatória focada em servir bem e melhorar sempre,
com evolução, comprometimento e agilidade*

Parabéns, Chapecó

105 anos repletos de conquistas e histórias
Nossa jornada rumo ao crescimento continua!

  /NiloTozzo
 tozzo.com.br

Nilo tozzo
DISTRIBUIDORA

25
ANOS



Foto: Leticia Sechini Female

65 Female Futsal

Você sabia que Chapecó possui um time tricampeão Mundial da Copa das Nações, bicampeão da Libertadores, hexacampeão nacional e heptacampeão da Taça Brasil. Exatamente, a Female Futsal, um dos principais times da modalidade no Brasil, representa o povo chapecoense no cenário internacional, nacional e estadual há anos.

O Corujão do Oeste, como é carinhosamente chamada a Female Futsal, é a sucessora do Popiolski Futebol Clube, fundado em 10 de fevereiro de 1986. Sua história se confunde com a história do futsal feminino em Chapecó. Isto porque, no início da década de 1990, um grupo de mulheres, lideradas por Catarina Reatto Popiolski, passou a se reunir para desfrutar do jogo nos horários de lazer. Pouco a pouco foram conquistando mais adeptas do jogo das quadras em Chapecó, e logo surgiram outros grupos na cidade para praticar a modalidade, o que propiciou a realização de campeonatos e torneios e o desenvolvimento de escolinhas.

Em 2019, Dona Catarina foi homenageada pela Câmara de Vereadores de Chapecó com a Medalha do Mérito Esportivo por seus relevantes serviços prestados como pioneira no futsal chapecoense. Tricampeã do Mundial Copa das Nações (2009/2010/2011), campeã da Copa Sul-Americana (2013), bicampeã da Copa Libertadores da América (2012/2017), hexacampeã da Liga Nacional de Futsal Feminino (2008/2009/2010/2011/2012/2013), campeã do Campeonato Brasileiro (2015), heptacampeã da Taça Brasil de Futsal Feminino (2009/2010/2011/2012/2016/2017/2018), tricampeã dos Jogos Universitários Brasileiros (2010/2014/2015), tetracampeã dos Jogos Abertos Brasileiros (2007/2010/2011/2013), bicampeã da Liga do Desporto Universitário (2012/2017), enecampeã do Campeonato Catarinense (2001/2002/2003/2009/2010/2011/2013/2014/2017), hexacampeã dos Jogos Universitários Catarinenses (2009/2010/2011/2014/2015/2017) e hepta campeã dos Jogos Abertos de Santa Catarina (2003/2006/2009/2010/2011/2012/2014/2019).



Foto: Ministério Público Santa Catarina

66 Ministério Público

O Ministério Público é o grande defensor dos interesses da sociedade e atua de diversas formas, amparando os direitos que dizem respeito a todos, agindo na proteção daqueles que não têm condições de se defender e zelando pelos direitos essenciais como a vida e a saúde. Muitas vezes Chapecó experimentou o protagonismo desta entidade nos momentos mais polêmicos e difíceis. O Coordenador Administrativo das Promotorias de Justiça de Chapecó, Promotor Alessandro Rodrigo Argenta, sintetiza o sentimento de orgulho: “Representar e defender a sociedade, cada vez mais plural, nas mais diversas áreas do direito, e dar voz às vítimas de crimes,

especialmente no Tribunal do Júri, reconhecendo que a justiça se inicia pela proteção daqueles que sofrem com a criminalidade, é o que tem guiado o Ministério Público em Chapecó.”



Foto: Roselaine Vinhas/FCC

67 Museu Antonio Selistre de Campos (MASC)

Antonio Selistre de Campos foi um juiz que se destacou pela sua defesa dos povos originários que habitavam Chapecó antes da colonização feita pelos gaúchos. Na segunda metade dos anos 1950, durante o governo do Presidente Juscelino Kubitschek, Antonio enviou uma carta denunciando o desvio de propriedade de terras dos indígenas Kaingang no território de Chapecó. O acervo com boa parte dos manuscritos de sua carreira está disponível ao público no prédio da antiga prefeitura, na Avenida Getúlio Vargas, em frente a Praça Coronel Bertaso. Roselaine Vinhas, presidente da Fundação Cultural de Chapecó, exalta o sentimento: “me orgulho do MASC por ser a instituição museológica pública mais antiga de Chapecó, ainda em atividade.”



Foto: AdevoSC

68 ADEVOSC

A Associação das Pessoas com Deficiência Visual do Oeste de Santa Catarina (ADEVOSC) é um centro de atenção fundado em 1993, e referência no Oeste Catarinense. Tem por finalidade promover, organizar e incluir as pessoas com deficiência visual na família e na sociedade, mediante o desenvolvimento de serviços de prevenção, habilitação e reabilitação, sem qualquer distinção. Eleandro de Souza Machado, presidente da associação, sintetiza o sentimento de orgulho: “Habilitar e reabilitar as pessoas com deficiência visual, com o objetivo de incluí-las na família e na sociedade, incentivando o desenvolvimento das potencialidades de cada sujeito, são alguns dos motivos que a ADEVOSC acredita ser orgulho para Chapecó. As nossas ações enquanto entidade de cegos e para cegos têm o intuito de que cada pessoa construa a sua própria história com o máximo de autonomia e independência.”

CUIDAMOS DE TUDO PARA VOCÊ



chang2

+7000
clientes

+600
profissionais
+80
cidades

PESSOAS + PROCESSOS + TECNOLOGIA

Há mais de 25 anos ajudando as pessoas a superarem seus medos e viverem melhor.

Conheça nossos serviços:



Proteção
perimetral



Monitoramento
eletrônico



Alarme



Câmeras



Manutenção
técnica 24h



Gestor de
negócios



Vigilância
orgânica



Automatização de
portas e portões



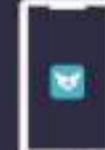
Controle
de acesso



Portaria
remota



Investigação



Mypatrimonial
App



@patrimonial.official
/patrimonial.official

#NãoDeixeOMedoTeParar
patrimoniaalseguranca.com.br

49 3321.2222

69 Comunidade Haitiana

A imigração para a capital do oeste dos oriundos deste país do caribe se iniciou em 2011. Foi a primeira vez que Chapecó experimentou um fluxo migratório internacional. A imagem dos haitianos, num primeiro momento, ficou relacionada ao trabalho nas agroindústrias e as sequelas emocionais deixadas pelo terremoto que devastou o país em 2010. Ao contrário de outras regiões do país, em Chapecó foi registrado um acolhimento ímpar, que se estendeu a outros municípios do Oeste Catarinense. Agora, a luta dos haitianos é por qualificação profissional e mais espaços de liderança na sociedade chapecoense. Atualmente, a comunidade possui 7.500 pessoas, incluindo os filhos de haitianos, nascidos em Chapecó.



Foto: Prefeitura de Chapecó

70 Centro de Convivência do Idoso

Uma das instituições mais reconhecidas no acolhimento de idosos em Santa Catarina é o Centro de Convivência do Idoso (CCI) de Chapecó. Este lar de idosos foi criado em 1991 para atender aqueles com mais de 60 anos que foram vítimas de violência e/ou não tenham mais contato com seus familiares. Ali, eles moram em uma estrutura completa e contam com 20 profissionais para cuidá-los. A comunidade chapecoense esbanja solidariedade com doações em dinheiro, alimentos e materiais; voluntariado e apoio moral ao trabalho feito no casarão azul localizado no bairro Saic.

Acolher e prover conforto para estes idosos certamente é um grande orgulho para os chapecoenses.



Foto: Prefeitura de Chapecó

71 Avenida Getúlio Vargas

Quem disse que não temos nossa Champs Elysée? A Avenida Getúlio Vargas é uma marca de Chapecó, a principal via da capital do Oeste. Com seus mais de 6 km de extensão, sem contar o prolongamento sul que está sendo urbanizado pela prefeitura, a avenida representa a evolução de Chapecó: desde a época em que era de chão batido; depois sendo asfaltada, arborizada e florida com canteiros de rosas; quando recebeu a iluminação pública; no momento em que foi palco de manifestações políticas e religiosas históricas para a cidade; na época em que ela era o point de diversão de uma juventude sem muitas opções de entretenimento, se tornando o famigerado “bobódromo” aos finais de semana... Em todos os momentos, a Getúlio simboliza o espírito dos chapecoenses.



Foto: Prefeitura de Chapecó

72 AVHRO 20 Anos

A Associação dos Voluntários do Hospital Regional do Oeste (AVHRO) completa em 2022, 20 anos de serviços prestados a unidade hospitalar e a comunidade. Édia Lago, presidente da AVHRO, sintetiza o sentimento de orgulho: “Primeiro podemos celebrar o fato da AVHRO ser constituída por inúmeras mãos solidárias. São pessoas anônimas que diariamente se doam para possibilitar vida digna às pessoas menos favorecidas. Nos 20 anos de trabalho foram centenas de vidas abraçadas das mais diferentes formas, seja recebendo alimentos, roupas, fraldas, enxovais, sendo ressocializadas com a possibilidade do primeiro emprego, sendo alcançadas pelo voluntariado de pessoas abnegadas.” Neste momento, a AVHRO parte para a construção da sede própria, com objetivo de melhor atender a comunidade.



Maquete digital da nova sede da AVHRO

73 APAE

Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Chapecó foi criada em 1970, e é uma das principais referências no atendimento educacional especializado e de reabilitação das pessoas com deficiência no município. Atualmente, a instituição atende a mais de 150 usuários, a maioria com síndrome de down. Nara Maria Valiati, diretora da associação, sintetiza a história e o sentimento de orgulho: “A APAE é um orgulho para Chapecó porque ela nasceu pela necessidade de uma chapecoense chamada Lídia Néri, que tinha uma filha com necessidades especiais, de lá e até hoje, através do seu trabalho, ela ajuda centenas de famílias a aliviarem as suas dores e acreditarem que a vida é maior que a deficiência.”



Foto: FOCCO imagens aéreas



Hightech

LANÇAMENTO DA NOVA UNIDADE DA HIGHTECH



Parte ativa na indústria da região, a Hightech aproveita o aniversário de 105 anos de Chapecó para anunciar mais um capítulo de sua história.

A nova planta industrial, mais ampla, moderna e funcional, contará com altos investimentos em tecnologia de produção e sistemas para otimização de processos.

Esta é mais uma etapa de consolidação de uma história com mais de 30 anos de sucesso, que carrega um repertório de pioneirismo, coragem e visão estratégica.

O FUTURO NOS ESPERA COM GRANDES TRANSFORMAÇÕES

"Sempre acreditamos e investimos em Chapecó. E esse novo passo mais arrojado e audacioso só reforça o compromisso que assumimos com a cidade."

Gerson Maffi
Fundador da Hightech



Siga nossa página no
instagram e fique por
dentro das nossas
novidades



@HIGHTECHMACHINERY



74 Aurora Coop

A maior empresa de Chapecó, e uma das 70 maiores do Brasil, é cooperativa na essência. Segundo o Valor 1000, a cooperativa é a 64ª empresa do país, com uma receita líquida de mais de R\$ 13,4 bilhões. A Aurora é uma cooperativa central que congrega onze cooperativas, e soma mais de 100 mil famílias associadas. A empresa foi fundada em 1969, e as primeiras fábricas da cooperativa foram inauguradas em Chapecó no ano de 1973. A gestão é participativa, atuando na industrialização e comercialização de carnes suínas, aves, lácteos, massas, vegetais, pescados e suplementos para nutrição animal. Quando o sentimento de orgulho se motiva por ser a maior de todas, não se precisa dizer muita coisa.



Foto: Scala Construtora

75 Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar em Chapecó foi inaugurado em 13 de abril de 1965, atuando com o objetivo de salvar vidas, o patrimônio e o meio ambiente. Atualmente, situado em um prédio moderno e espaçoso, dispõe de equipamentos de ponta para que os bombeiros possam dar o atendimento emergencial e preventivo que a sociedade chapecoense merece. É um orgulho para Chapecó ter bombeiros entre os melhores do Brasil, que organizam e participam de campeonatos nacionais e internacionais de resgate veicular e auxiliam outros municípios e estados em desastres nacionais.



Foto: COBOM Chapecó

76 UFFS

Chapecó é uma cidade com grande tradição universitária, e a chegada da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que está presente na região desde 2009, contribui para engrandecer essa história. O reitor da universidade, Marcelo Recktenvald, sintetiza o sentimento de orgulho: “Apesar de sua recente implantação, a UFFS possui um campus muito bem estruturado, com laboratórios de última geração, Usina Solar, dentre outras estruturas que estão disponíveis não apenas para a comunidade acadêmica, mas também para todos os cidadãos. Os cursos de graduação e pós-graduação possuem os melhores conceitos do Estado e o conjunto de servidores é, em sua maioria, composto por doutores e mestres. Orgulho de formar cidadãos com ética e responsabilidade, para a construção de um mundo onde a ciência esteja a serviço de todos.”



Foto: SEO/UFFS

77 Chapecoense: único catarinense com título internacional

Mesmo com as glórias vividas em 1977, 1996, 2007 e 2011, o ano de 2010 foi memorável. Após jogar a Série D de 2009, chegamos à elite do futebol nacional em 2014. Em 2015, pela primeira vez, o Verdão jogava uma competição internacional - a Copa Sul-Americana. Naquele ano, nas quartas de final, fomos eliminados pelo argentino River Plate.

Em 2016, pelo segundo ano, a Chape jogava a Sul-Americana, comandada pelo eterno Caio Júnior, o Verdão fez uma campanha magistral.

Nas oitavas de final, tínhamos pela frente o Independiente (Argentina), conhecido como “Rei de Copas”. Depois de dois 0x0 a vaga para a próxima fase veio nos pênaltis, com vitória do Verdão.

O adversário da Chape nas quartas de final foi o Junior Barranquilla, da Colômbia. Perdemos o primeiro jogo, mas no de volta, na Arena Condá, goleamos por 3x0, garantindo a semifinal.

O primeiro jogo na Argentina, contra o San Lorenzo, um empate em 1x1. Em 23 de novembro de 2016, na Arena Condá, sob muita chuva e com uma defesa heróica do goleiro Danilo, pela primeira vez na história, nos classificávamos para uma final de competição internacional.

Infelizmente a final da Copa Sul-Americana de 2016, entre Chapecoense e Atlético Nacional de Medellín (Colômbia) nunca aconteceu. Em 29 de novembro, o avião que transportava o time, a comissão técnica, os dirigentes, jornalistas e convidados não chegou ao seu destino. A tragédia matou 71 passageiros. Por um pedido do Atlético Nacional, acatado pela Conmebol, fomos reconhecidos como a campeões da Copa Sul-Americana de 2016, o único time de Santa Catarina com uma conquista internacional.



Foto: Divulgação Conmebol





Parabéns Chapecó

POR SEUS 105 ANOS

A **Unicred Desbravadora** tem orgulho de ter nascido nesta cidade e **cooperado** com o desenvolvimento do seu povo. **Feliz Aniversário, Chapecó!**

escolha cooperar.
**escolha
unicred.**

UNICRED 

78 Sicoob Maxicrédito

O cooperativismo sempre chega “de líder” em Chapecó, inclusive na área financeira. A Sicoob Maxicrédito é a segunda maior cooperativa de crédito de Santa Catarina, atrás apenas da Viacredi, que hoje pertence ao sistema Ailos. Com suas 97 agências nas regiões Oeste, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e sul de Santa Catarina e Vale dos Sinos no Rio Grande do Sul, a Maxicrédito foi criada pela Cooperalfa em 1985 para suprir as necessidades de crédito para o agronegócio do Oeste Catarinense.

A partir de 2005, a cooperativa começou a ter a livre admissão de associados, disputando espaço com os bancos tradicionais e conseguindo êxito nos mercados onde atua, se tornando atualmente a quinta cooperativa de crédito do Sul do país, e a oitava do Brasil.



Foto: Leticia Sechini Female

79 Guarda Municipal

A Guarda Municipal de Chapecó (GMC), criada em 2009 pelo prefeito João Rodrigues e com o início das atividades em julho de 2011, é a força de segurança mais jovem do município. A GMC foi criada para cuidar do patrimônio público do município, mas atualmente vai muito mais além, sendo um auxílio permanente às demais entidades de ordem pública. Roger Lima, comandante da Guarda Municipal, sintetiza o sentimento de orgulho: “A Guarda Municipal de Chapecó tem em sua essência o ser chapecoense. São pessoas daqui, com a missão de serem amigos e protetores, presentes na vida das pessoas que aqui vivem!”



Foto: Prefeitura de Chapecó

80 Cristiano Zanchettin

O atleta chapecoense é referência nacional no Muay Thai, arte marcial originada na Tailândia. Ele participou em dezembro de 2021, em Bangkok, capital do país, do Campeonato Mundial Amador do esporte, que foi reconhecido recentemente pelo Comitê Olímpico Internacional como esporte olímpico, podendo entrar no programa de Jogos Olímpicos no futuro. Ele representou o Brasil na categoria Sênior Elite Masculino 81kg. Participou de lutas internacionais e nacionais como profissional e semi-profissional, Zanchettin foi vice-campeão Mundial em Bangkok, no ano de 2015, e vice-campeão Sul-Americano no Rio de Janeiro, em 2021.



Foto: Redes sociais

81 Defensoria Pública

A Defensoria Pública em Santa Catarina foi fundada em Chapecó, no ano de 2012, após seis anos de um movimento liderado pelo Projeto de Extensão Comunitária Jurídica (Pecjur) da Unochapecó, para a criação deste dispositivo que estava previsto na Constituição desde 1988.

Egon Hickmann, defensor público titular da 1ª Vara da Família, Idoso, Órfãos e sucessões, 2ª Vara Cível e supervisor de triagem, sintetiza o sentimento de orgulho: “A Defensoria Pública é o instrumento concretizador do direito fundamental à justiça, promovendo às pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade o acesso à justiça”.



Foto: Egon Hickmann

82 Goio-En

“Oba, viva, veio a enchente, o Uruguai transbordou, vai dar serviço pra gente!” Quem nunca ouviu a canção “Balseiros do Uruguai”?

Ela narra os primórdios do porto Goio-En, quando os balseiros do rio que divide Santa Catarina e Rio Grande do Sul começavam o transporte de madeira até o estado gaúcho pelo curso do rio, nas décadas de 1940 a 1960. Atualmente, o local é um ponto turístico muito visitado, e está se organizando para ser um local de entretenimento regional. Já existem restaurantes, uma prainha, um centro náutico e uma tirolesa que atravessa o rio, levando a aventura de um estado a outro. Estão projetados importantes investimentos públicos e privados na área para os próximos anos, o que fará com que essa beleza natural nos traga ainda mais orgulho.



Foto: Retratos do Sul

Temos orgulho de compartilhar a nossa essência

Para o **Grupo Bugio**, comemorar esta data vai além de homenagear toda a cidade pelo progresso e desenvolvimento, é também agradecer às inúmeras famílias que vem construindo com coragem e dedicação um lugar cada vez melhor para viver.

A homenagem é de todo o Grupo Bugio!

Parabéns, Chapecó!
Pelos 105 anos de uma grande história



83 Tribunal de Justiça/Fórum

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina é a entidade responsável pelo Fórum da Comarca de Chapecó. Essa estrutura abrange o Judiciário nos municípios de Chapecó, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Guatambu, Nova Itaberaba e Planalto Alegre.

A Comarca foi criada apenas três meses depois da fundação de Chapecó. Suzeli Scheffer Lucietto, chefe de secretaria do Foro, traduz o orgulho: “Não se trata de gerar lucros. O labor dispensado em cada despacho, cada sentença, ou mesmo em ações burocráticas tão necessárias, são um passo a mais para que alguém seja ajudado, um bandido seja merecidamente punido e assim haja algum equilíbrio na sociedade. Assim como a areia do mar é o limite para o oceano, o judiciário é o limite para que o caos não se estabeleça, e também é o local de algum frescor e descanso para os oprimidos e injustiçados desta vida.”



Foto: Arquivo ClicRDC

84 Geração de emprego

Um orgulho e um desafio. Segundo números do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), no primeiro semestre de 2022, Chapecó criou 3.457 empregos, uma média de 19 novos empregos abertos por dia. Este dado é um dos mais expressivos do Brasil entre os municípios de médio porte (200 mil a 500 mil habitantes).



Foto: Prefeitura de Chapecó

85 Edirce Lanznaster

O maior produtor rural de Chapecó é uma mulher. Edirce Lanznaster, viúva de Mário Lanznaster - com quem viveu por mais de 50 anos, tem sua propriedade na Linha Simonetto, com mais de 40 funcionários e uma estrutura tecnológica de ponta para a produção de matrizes.

Na localidade, há também plantações de soja, milho e trigo. Edirce também se preocupa com a sustentabilidade, e há mais de 15 anos gera toda a energia elétrica consumida na propriedade com biogás. Em 2020, dona Edirce gerou mais de R\$ 23 milhões em riqueza para Chapecó, um motivo de orgulho para o município.



Foto: vacinar nutrição animal

86 Alunos de Chapecó criam protótipo para recuperação pulmonar de pacientes Pós-Covid

Em setembro de 2021, com o desejo de ajudar o próximo, três alunos da Escola Estadual Bom Pastor, de Chapecó, criaram um protótipo para reabilitação pulmonar de pacientes com sequelas Pós-Covid-19. Produzido com materiais simples e baratos, o equipamento promove a recuperação da capacidade respiratória com a melhora da qualidade de vida.

O que poderia ser apenas mais um trabalho escolar, tomou proporções gigantescas, com a inscrição do projeto no programa de Cidadania Corporativa da Samsung – Prêmio Respostas para o Amanhã.

O projeto teve início após os estudantes constatarem, por meio de dados coletados pela Universidade Veiga de Almeida (UVA), que cerca de 30% dos pacientes sofrem com a sequela respiratória após a recuperação.



Foto: Reprodução

87 Catedral Santo Antônio

A igreja matriz, da congregação Católica de Chapecó teve seu primeiro prédio construído em madeira, no ano de 1931. Um dos episódios mais tristes da história da cidade está intimamente ligado a catedral: seu incêndio em 1950 e o linchamento que veio a seguir, envergonhando o nome da cidade a nível nacional.

Mas o orgulho renasceu com a construção da nova igreja em alvenaria, concluída em 1956. Desde então, ela se tornou um cartão postal do município, e o único até a inauguração do monumento O Desbravador, em 1981. A catedral passou por uma grande restauração em 2006, quando completou 50 anos da atual estrutura, ganhando as atuais bordas laranjas na sua pintura.



Foto: Prefeitura de Chapecó

Parabéns Chapeecó!

105 anos de transformação.

Uma cidade que inspira, que cresce e se renova o tempo todo.

Para a T.O.S., é um orgulho fazer parte desta história e contribuir com o crescimento e a modernização do município. Afinal, temos os mesmos objetivos: **pensar no futuro e deixar um legado positivo para as próximas gerações.**



88 Polícia Militar

O 2º Batalhão de Polícia Militar de Fronteira de Chapecó foi criado em 1961, num momento em que o município necessitava de uma organização policial independente de outras regiões de Santa Catarina.

Sua sede na Avenida Getúlio Vargas se tornou um ponto de referência, e o trabalho da PM é um orgulho para Chapecó por sua pronta atualização e aprimoramento constante, nas técnicas de abordagem e inteligência policial. O tenente-coronel Ademir Barcarolo, coordenador do batalhão, manifesta o trabalho fundamental da PM: “Foi sobre a base sólida da segurança que o 2º Batalhão de Polícia Militar proporcionou, que o sonho de cada chapecoense fosse construído.”



Foto: Arquivo ClicRDC

89 Cidade do Idoso

Uma estrutura para atender os chapecoenses com mais de 60 anos que se tornou uma referência de atenção pública em Santa Catarina e um motivo de orgulho para Chapecó: a Cidade do Idoso foi criada em 2008 anexa ao Parque da Efapi, e visa trazer qualidade de vida aos idosos em um espaço pensado e direcionado a eles, com atividades físicas e troca de experiências. No local os usuários têm acesso à oficina de informática, sala de cine vídeo, grupo de dança, ginástica, musculação, pilates, grupo vocal, caminhada orientada, hidroginástica, Hora Cultural, Shows de Talentos, Campeonatos, Palestras Educativas, jogos de mesa e de bocha. Eles podem participar ainda do curso de alfabetização para idosos e recebem atendimento na área da saúde.



Foto: Prefeitura de Chapecó

90 Michelle Silveira, a Barrica

Uma das mais queridas palhaças do Brasil mora em Chapecó há 15 anos. Michelle Silveira, que protagoniza a palhaça Barrica, chegou à capital do Oeste em 2007 já com sua personagem na ativa. Atualmente, Michelle gerencia e atua no projeto “Doutores RiSonhos”, que coloca leveza e humor nas relações entre equipe, acompanhantes e pacientes dos hospitais públicos do município, através de visitas interativas. Silveira também é editora da única revista voltada exclusivamente à palhaçaria feminina no mundo. A publicação “Palhaçaria Feminina”, escrita em português e inglês por palhaças nacionais e internacionais, busca inspirar e empoderar mulheres palhaças.



Foto: Rodrigo Scandolara

91 Juliano Floss

Fenômeno da internet, o adolescente Chapecoense de 17 anos que tem milhões de seguidores no Instagram e no TikTok, redes sociais onde ele tem destaque de nível internacional por suas danças e personalidade. Ele foi aluno de Samuel de Paula, diretor da Soul Move, quando ele era professor de dança do Colégio Marista São Francisco. Natural de Pinhalzinho, atualmente mora em São Paulo, mas viveu boa parte da infância e adolescência em Chapecó, e chegou a afirmar em entrevistas que, se seus compromissos de trabalho o permitissem, viveria na capital do Oeste a vida inteira.

A mãe, Mariana Floss confirma essa identificação: “Juliano leva consigo a essência de Chapecó: Amor pela família, suor do trabalho, fé nos projetos e o seu grande diferencial, coragem para encarar os desafios. Juliano tem o maior orgulho em dizer, por onde passa, que é chapecoense de corpo e alma.”



Foto: Arquivo da Família

92 Associações de Catadores

Nos últimos anos, a conscientização ambiental se tornou pauta presente na vida dos chapecoenses. O município se organizou com o sistema de coleta seletiva, e criou um conjunto de associações de catadores que se tornou motivo de orgulho para Chapecó. As carrocinhas de lixo diminuíram consideravelmente nos últimos anos, e galpões começaram a ser utilizados em diferentes bairros de Chapecó para abrigar toneladas de resíduos que começaram a ter uma reciclagem efetiva. Atualmente, a prefeitura mantém convênios com 15 associações e uma cooperativa de catadores, e a conscientização dos chapecoenses quanto a separação do lixo, que precisa seguir crescendo, atualmente garante o emprego de cerca de 400 pessoas.



Foto: Prefeitura de Chapecó

Curso de Dança de Salão

Você será muito Bem-Vindo!

*Convide sua família, seus amigos, seus vizinhos...
e venha dançar conosco!*

Início

28 Agosto

20hs

Local:

Grupo
TANGARÁ

INFORMAÇÕES

Jandir Miguel

 **(49) 991078311**

Inscrições no local. Só se aproximar!



Venha Dançar Conosco

93 Katielly Lanzini

Uma das principais referências de arte em Chapecó, e uma personagem para exportação: Katielly Lanzini é escultora, jornalista e uma das figuras transexuais mais caricatas do Brasil. Nascida em Santa Maria, ela escolheu a capital do Oeste para fazer história. Além da criação de suas obras, ela também pautou política como nenhuma outra figura da comunicação no município, e até se lançou no meio, mas sem êxito em suas tentativas. Katielly também é carnavalesca, e teve seu momento de fama nacional ao participar no início dos anos 2000 do Programa do Ratinho, no SBT. Atualmente, ela está mais concentrada em seu trabalho na área cultural.



Foto: Redes sociais

94 Caciano Kuffel

O influenciador digital que despontou no cenário gaúcho, e depois nacionalmente, nasceu em Chapecó em 1991. Ele iniciou sua carreira artística atuando como mágico, realizando apresentações em eventos corporativos, escolas e universidades em Caxias do Sul. Atualmente, além de criar conteúdo para as redes sociais, realiza apresentações de Stand-Up Comedy mesclando show de mágicas e humor em todo o país. Ele também participa do projeto social Médicos do Sorriso, que traz alegria os ambientes hospitalares da serra gaúcha, e como escritor publicou três livros de romance. Ele também já fez programas de rádio no Rio Grande do Sul, obtendo grande sucesso, sendo mais um exemplo de como Chapecó exporta talento.



Foto: Sheron Lincen Marques Martins

95 Ronilson Nunes Silva - o "pai" do Jiu Jitsu no Oeste de Santa Catarina

Radicado em Chapecó desde 1996, quando veio participar dos Jogos Abertos de Santa Catarina, Ronilson Nunes Silva pode ser considerado o 'pai do Jiu Jitsu' na região Oeste do nosso estado. O bi-campeão mundial da modalidade introduziu o esporte na sociedade chapecoense e nos municípios vizinhos, onde conseguiu quebrar o pré-conceito existente no cotidiano do Oeste Catarinense. Além de introduzir o Jiu Jitsu na sociedade, Ronilson atuou junto com o então Coronel da Polícia Militar de Chapecó, Sérgio Wallner na formação da primeira turma de operações especiais da PM. Ronilson venceu o Campeonato Mundial de Jiu Jitsu por duas vezes, uma em 2003, nos Emirados Árabes Unidos e em 2005, no Rio de Janeiro. Mesmo com os títulos, o atleta acredita que sua maior conquista foi quebrar o paradigma contra o esporte na sociedade chapecoense. "Minha ligação com Chapecó é de coração e alma. Sou nascido em Salvador, amo muito e me identifico muito com minha terra natal, mas Chapecó foi a cidade onde eu escolhi para ter meu dois filhos, que são chapecoenses, onde eu conheci

minha esposa. Chapecó me deu tudo o que queria e que Deus planejou para mim. Chapecó é a cidade da minha vida", falou Ronilson sobre sua ligação com Chapecó.



Foto: Arquivo Pessoal

96 Polícia Penal

Outra importante mudança do ano de 2021 foi a entrega do poder de polícia aos agentes prisionais, criando a Polícia Penal. Esta polícia é responsável, em Chapecó, por cuidar de um dos melhores presídios do país, por seus altos índices de apenados trabalhando e sua infraestrutura de qualidade. Alecssandro Zani, superintendente regional da nova corporação, sintetiza o sentimento de orgulho: "A Polícia Penal de Chapecó é motivo de orgulho para a cidade pela entrega de resultados à sociedade, sendo considerada referência nacional e internacional na implantação de políticas públicas voltadas à ressocialização de apenados."



Foto: Divulgação

97 Centro Empresarial

Cumprindo a missão de congregar todas as instituições de representatividade empresarial com sede em Chapecó, compreendendo entidades e sindicatos empresariais, em 18 de agosto de 1992, foi fundado o Centro Empresarial de Chapecó (CEC).

Atualmente o CEC é integrado por 14 sindicatos representativos do setor empresarial e duas associações representativas do setor produtivo, com atuação em 110 municípios do Oeste de Santa Catarina. Nos seus 30 anos, o CEC se tornou um orgulho para Chapecó por representar esse forte setor de nossa economia e ser voz das principais necessidades do município.



Foto: Redes Sociais



ANOS DE *progresso*



A BOA VISÃO IMÓVEIS SENTE ORGULHO
EM FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA!

ACESSE O QR CODE E CONFIRA A MENSAGEM
ESPECIAL DO NOSSO DIRETOR PARA VOCÊ.

 49 3025 7011

 @BOAVISAOIMOVEIS



98 Dalme Rauen

A artista visual Dalme Marie Grandó Rauen (1949-1996) colaborou fortemente para o movimento da arte local, sendo considerada uma importante mobilizadora da cena cultural. Integrou, juntamente a outros artistas, o Grupo CHAP, que foi o primeiro coletivo artístico de Chapecó. Em decorrência da sua relevância, em 2002 a Prefeitura de Chapecó homenageou a artista dando seu nome à primeira Galeria Municipal de Arte da cidade, que fica localizada na Praça Coronel Bertaso.



Foto: Arquivo pessoal

99 DJ ZAC

Thiago Zacchi, mais conhecido como DJ ZAC, é um dos principais nomes da música eletrônica no Brasil. A cada apresentação de sua extensa agenda de shows, é notável o progresso de sua identidade musical, cada vez mais intensa e dinâmica, aliando influências em ritmos brasileiros à constante busca por criar uma atmosfera densa e repleta de tons melódicos e progressivos. Em Chapecó, ele aprendeu a discotecar e começou a dar seus primeiros passos como DJ. Ajudou a fomentar a cena da música eletrônica na cidade, que tem um dos melhores públicos de Santa Catarina e do Brasil. Ele também foi idealizador da Amazon Club, casa de shows que é referência nacional na música eletrônica. Um orgulho para o município e o Brasil, Thiago é grato por tudo que viveu aqui e segue levando nossa batida mundo afora.



Foto: Polícia Científica

100 Polícia Científica

A corporação, em nível de Santa Catarina, foi criada como Gabinete de Identificação e Serviço Médico-Legal em 1917, mesmo ano da fundação de Chapecó. Desde então, passou por diversas transformações, até que em 2021 teve seu nome e estrutura revisados: do Instituto Geral de Perícias. Agora a entidade tem poder e nome de Polícia. O superintendente regional da Polícia Científica, Fernando Limp Perillo, sintetiza a importância

da mudança: “No aniversário de 105 anos de Chapecó também comemoramos o primeiro ano da nova identidade visual da Polícia Científica, aquela que, apesar de jovem no nome, há muitos anos é orgulho para a cidade, buscando sempre respostas científicas e confiáveis para os cidadãos que clamam por justiça, com atendimento ágil, técnico e empático.”



Foto: Prefeitura de Chapecó

101 O Chapecoense

O maior motivo de orgulho para Chapecó é o chapecoense. Seja ele homem ou mulher, jovem ou velho, rico ou pobre, da cidade ou do interior. O chapecoense em suas múltiplas formas de se entender, em suas muitas manifestações culturais e artísticas, em seu compromisso com o trabalho, em sua garra e vontade de vencer as adversidades do tempo e da natureza, em suas demonstrações de fé e devoção, em suas alegrias e tristezas, em suas vitórias e derrotas, em seus causos, em sua forma de se comunicar e mostrar o que tem de melhor, em sua hospitalidade, na sua impressionante maneira de viver numa intensidade raramente vista no Brasil - o chapecoense tira o fôlego que quem visita a cidade. Como há muitos anos dizemos, temos Chapecó no coração. Mas graças a você, chapecoense, não somos apenas nós que temos esse amor pela capital do Oeste. A fé sem obras é morta, o amor sem atitudes é falso. Mas o que se vive hoje no nosso município, com seus acertos e erros, é a verdade de um povo que nunca desistiu de sonhar e que não quer parar de ser melhor. Um povo que tem Chapecó no coração.



Foto: Polícia Civil

102 Polícia Civil

A corporação tem em Chapecó um dos melhores desempenhos do país, principalmente quanto à resolutividade dos crimes de homicídio. As delegacias especializadas na proteção da criança, do adolescente, da mulher e do idoso, além da repressão a roubos e furtos, têm sido motivo de orgulho, e principalmente de tranquilidade para os chapecoenses. Ricardo Casagrande, delegado regional, nos fala dessa relação de confiança: “Entre os índices que definem uma boa cidade para se viver é o da segurança pública e, nesse aspecto, a Polícia Civil da região de Chapecó contribui com eficiência e celeridade nas investigações, de forma a fazer uma Chapecó mais segura! A 12ª Delegacia Regional de Polícia Civil parabeniza o município e todos os seus moradores pelos seus 105 anos!”

A 21 ANOS FAZENDO A DIFERENÇA NO MEIO AMBIENTE

GRUPO CETRIC



O Grupo Cetric nasceu em agosto de 2001, e é com grande alegria que comemoramos nossos 21 anos no mesmo mês em que a nossa cidade natal completa seus 105 anos.

Atualmente o Grupo Cetric conta com 20 unidades espalhadas em território nacional, oferecendo aos nossos clientes um serviço excelente e completo de coleta, recepção, tratamento e transporte de resíduos. Desde o recolhimento até o seu destino final, trabalhamos de forma organizada, sem intermediários, agilizando as operações e otimizando os resultados com responsabilidades.



Mas não para por aí, agora vou te contar uma parte da CETRIC que pouco conhecem. Você já deve ter ouvido falar muito sobre sustentabilidade não é mesmo? e deve ter se questionado no que mais poderia fazer pelo nosso meio ambiente além de jogar o lixo no lixo. Bom eu te indico que continue fazendo o descarte correto de cada resíduo, a usar uma garrafinha reutilizável ao invés de plástico, a optar em andar de bicicleta e carro, fazer uma composteira doméstica e por último uma dica de outro é baixar o aplicativo patrocinado pela CETRIC, MOEDA VERDE o qual você vai se apaixonar.



O Grupo CETRIC desenvolve diversos projetos para manter o nosso mundo um lugar mais sustentável. Depois que é feito o descarte correto dos resíduos é preciso encaminhá-los a um lugar correto para não afetar o meio ambiente, e esse lugar é aqui na CETRIC, a partir daí começa o nosso trabalho de reaproveitamento das propriedades encontradas nos resíduos. Com eles já geramos energia para a nossa matriz e o excedente exportamos em forma de geração distribuída, também purificamos o biogás em biometano para abastecimento de nossa frota. Realizamos o tratamento de efluentes, e após tratado e misturado com 32% de ureia automotiva transformamos o efluente em Arla 32, o qual já estamos creditados pelo INMETRO.

Por isso levamos muito a sério quando o assunto é economia circular, que é uma forma de repensarmos como nos relacionamos com o planeta. Com o intuito de reduzir os impactos negativos do uso desenfreado de novos recursos, esse modelo econômico mantém um ciclo onde a matéria-prima é transformada infinitamente, através da reciclagem ou do reaproveitamento. E com essa pegada sustentável que o Grupo Cetric contribui para o desenvolvimento de Chapecó. Parabenizamos nosso município pelos 105 anos.

103 Carolina Ponzi

A infectologista de Caxias do Sul se mudou para Chapecó em 2008, e se tornou a principal referência na área em todo o Sul do Brasil durante a pandemia de Covid-19, tendo seu destaque reconhecido pela Sociedade Brasileira de Infectologia em dezembro de 2021. Sua forma esclarecedora de conscientizar a população através da imprensa sobre diferentes doenças, e seu profissionalismo no atendimento médico, fizeram dela motivo de orgulho para a capital do Oeste. Atualmente, Carolina faz parte do quadro médico da Unimed.



Foto: Redes Sociais

104 Vali Lang

Valentina Lang Alves Zarpelon - Vali Lang é empresária e criadora de conteúdo digital. Sua marca de biquínis é exportada de Chapecó para o mundo, com uma produção mensal de mais de 5 mil peças. O negócio que iniciou em 2018 com a produção de 400 peças feitas de maneira terceirizada por mês, transformou-se rapidamente, hoje com loja física em Chapecó e Florianópolis, um e-commerce nos EUA e venda em outros 6 países, a VL Beachwear é sucesso consagrado. Vali é exemplo e motivo de orgulho, jovem e decidida vem trilhando um caminho de sucesso, apaixonada pela nossa cidade, ela voa pelo mundo mas faz questão de manter aqui sua casa e a sede de sua empresa.



105 Polícia Militar Ambiental

A corporação foi criada em Chapecó no ano de 1996, instituindo-se o 2º Batalhão em nível estadual, atualmente atendendo 65% do território catarinense. A PMA realiza um trabalho fundamental na preservação do meio ambiente, fiscalizando a pesca, as florestas e combatendo a caça ilegal. Cabe também a esta polícia promover a educação ambiental na comunidade, com forte presença nas escolas, propriedades rurais, empresas e estradas de toda Santa Catarina. Em 2022, a corporação estadual completa 60 anos.



Ação Conjunta da PMA Chapecó e Batalhão Aéreo da PMSC
Foto: Roberto Lorenzon

PARABÉNS CHAPECÓ 105 ANOS

COPA DO MUNDO É COM A DESTE CAPITAL
E O CANAL MAIS SPORTS NO  Qatar2022

PROMOÇÃO COPA DO MUNDO



02 TV'S 55" Finger



06 BOLAS OFICIAIS DA COPA



06 CAMISAS OFICIAIS DO BRASIL



30 PACKS DE CERVEJAS
1 POR DIA DURANTE A COPA

Para concorrer: envia uma mensagem no 3361-3130 com o código promocional
COPA NA DESTE CAPITAL e se inscreva no Canal Mais Sports no YouTube



@CANALMAISSPORTS



HOTEL LANG PALACE

AO MESMO TEMPO EM QUE
PARABENIZA CHAPECÓ POR
SEUS 105 ANOS O LANG
PALACE HOTEL CELEBRA 23
ANOS RECEBENDO QUEM
VISITA NOSSA CIDADE COM
REQUINTE, QUALIDADE E
CONFORTO



GRUPO CONDÁ DE COMUNICAÇÃO NAS ELEIÇÕES 2022 A MARCA DO JORNALISMO LÍDER

Por Raquel Lang

2022 é um ano decisivo.

Essa é a sensação que vivemos a cada dois anos no Brasil, pois as eleições se alternam. Em breve estaremos diante da urna eletrônica, digitando nossas escolhas. E até lá, no campo político, os dias serão rápidos e intensos.

Para uns, a percepção de que estamos em um ano eleitoral só ocorre com o início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. Para outros, ela nunca cessou, pois os dois candidatos que lideram as pesquisas à presidência da república jamais saíram do modo “campanha eleitoral” - Bolsonaro desde que assumiu a presidência, e Lula mesmo estando preso. E seus apoiadores mais engajados não nos deram folga nas redes sociais. A crítica aqui é em relação à postura insensata na defesa dos candidatos, que se torna raivosa, surda a contrapontos e intolerante ao debate, que é a essência da democracia.

Mas apesar do contexto tão polemizado, o Grupo Condá de Comunicação mantém a tradição de levar a você a maior e melhor cobertura - agora das eleições 2022.

Através da Condá FM 98.9 e do portal de notícias ClicRdc, cada movimento estadual e nacional é abordado e avaliado.

Nosso conhecido time de colunistas discute semanalmente o que é notícia nos tradicionais encontros do programa Sala de Debates às quintas feiras, pela Condá FM 98.9. Já o portal ClicRdc tem o “Quinta é Dia de Coluna”, onde temas políticos são aprofundados.

A integração com as demais emissoras que compõem o grupo

vai ocorrendo gradativamente, na medida em que elas se unem para transmitir entrevistas e o debate entre candidatos ao governo do estado.

O Grupo realiza esse debate focando o grande oeste catarinense. Nessa ocasião, outras 14 emissoras regionais se unem, formando um pool responsável por traduzir nossas e questionar os candidatos.

Não vão faltar no Sala de Debates as entrevistas com candidatos a deputado estadual e federal com domicílio eleitoral em Chapecó - referência para os eleitores na medida em que demonstram o conhecimento e comprometimento dos candidatos com a cidade e região.

Na véspera do dia de votação, nossos mais de 40 profissionais vão para a rua e para as redações, iniciando a cobertura.

No dia 3 de outubro, só descansamos após divulgar 100% dos resultados apurados. E aqui está nosso grande diferencial: somos o único grupo de mídia regional que desenvolveu um programa paralelo de apuração, a partir dos boletins de urna de Chapecó. Mantendo-se a tradição, divulgaremos com antecedência as escolhas de nossa cidade para a Presidência da República, Senado, Câmara Federal, Governo do Estado e Assembleia Legislativa. Ao mesmo tempo, acompanhamos as parciais dos demais estados e em nível nacional - tudo para oferecer informação de qualidade em tempo real.

Essa é a essência do grupo Condá de Comunicação, que nesses breves 45 dias de período eleitoral faz valer seu mote - a marca do jornalismo líder.



Grupo Condá de Comunicação



Doutor em Ciências Contábeis e Administração, professor da UnoChapecó, consultor em estratégia, governança corporativa e finanças.



Advogado, pós-graduado em Direito Civil e especializado em Sucessão Familiar e Direito Público Administrativo.



Pós-doutorado em Justiça Social, Doutor em Direito, Professor de Direito da Graduação e Pós-graduação, Advogado Criminalista e sócio do escritório Braun Advogados Associados.



Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9.



Juiz de Direito Aposentado, Advogado na Irio Grolli Advogados Associados.



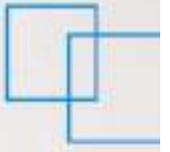
Estrategista de Comunicação e Imagem, professor universitário e head da Previu Inteligência.



Radialista, Doutor em História do Tempo Presente, Mestre em História Regional, Especialista em Educação, Graduado em História e em Sociologia e Graduando em Biblioteconomia.

UMA HOMENAGEM:

Oral Brasil
IMPLANTES



Especialistas
em implantes!

105 anos
de sorrisos!

AGENDE A SUA AVALIAÇÃO!



Oral Brasil
IMPLANTES

Oral Brasil
IMPLANTES

Chapecó

 (49) 9 9980-2060

Rua Barão do Rio Branco, 268, Chapecó/SC

 (49) 3316-0100

Confira as candidaturas registradas no Superior Tribunal Eleitoral para presidência e para o estado de Santa Catarina

Candidatos a Presidente da República				Candidatos a Deputado Federal		Estadual
Nome na Urna	Nº	Sigla	Partido/Federação/Coligação	Avante: 18		Avante: 13
Ciro Gomes	12	PDT	PDT	Cidadania: 10		Cidadania: 4
Constituinte Eymael	27	DC	DC	DC: 27		DC: 02
Felipe D'ávila	30	Novo	Novo	MDB: 30		MDB: 17
Jair Bolsonaro	22	PL	Pelo bem do Brasil- Reeleição	Novo: 31		Novo: 13
Lula	13	PT	Coligação Brasil da Esperança	Patriota: 40		Patriota: 16
Léo Péricles	80	UP	UP	PCdoB: 2		PCdoB: 2
Pablo Marçal	90	PROS	Coligação Brasil da Esperança	PCO: 1		PCO: 1
Roberto Jefferson	14	PTB	PTB	PDT: 38		PDT: 12
Simone Tebet	15	MDB	Coligação Brasil para Todos	PL: 40		PL: 16
Sofia Manzano	21	PCB	PCB	Podemos:22		Podemos:17
Soraya Thronicke	44	União	União	PP: 29		PP: 16
Vera	16	PSTU	PSTU	PROS: 10		PROS: 17
Candidatos a Senador				PRTB: 12		PRTB: 03
Nome na Urna	Nº	Sigla	Partido/Federação/Coligação	PSB: 26		PSB: 17
Afrânio Boppré	500	PSOL	Federação PSOL Rede	PSC: 28		PSC: 16
Caroline Sant Anna	290	PCO	PCO	PSD: 27		PSD: 13
Celso Maldaner	155	MDB	Santa Catarina em Primeiro Lugar	PSDB: 17		PSDB: 11
Chris Stuart	200	PSC	PSC	PSOL: 22		PSOL: 11
Dário	400	PSB	Frente Democrática	PSTU: 1		PSTU: 1
Gilmar Salgado	161	PSTU	PSTU	PT: 37		PT: 13
Hilda Deola	123	PDT	PDT	PTB: 36		PTB: 17
Jorge Seif	222	PL	PL	PV: 2		PV: 2
Kannedy Nunes	142	PTB	Experiencia para Servir Santa Catarina	Rede: 7		Rede: 6
Luiz Barboza	300	Novo	Novo	Republicanos: 29		Republicanos: 16
Raimundo Colombo	551	PSD	Bora Trabalhar	Soliedariedade: 23		Soliedariedade:17
Candidatos a Governador do Estado				União:39		União:16
Nome na Urna	Nº	Sigla	Partido/Federação/Coligação			UP: 1
Décio Lima	13	PT	Frente Democrática			
Esperidião Amin	11	PP	Experiencia para Servir Santa Catarina			
Gean Loureiro	44	União	Bora Trabalhar			
Jorge Boeira	12	PDT	PDT			
Jorginho Mello	22	PL	PL			
Leandro Borges	29	PCO	PCO			
Moisés	10	Republicanos	Santa Catarina em Primeiro Lugar			
Odair Tramontin	30	Novo	Novo			
Professor Alex Alano	16	PSTU	PSTU			
Ralf Zimmer	90	PROS	PROS			

Parabéns
Chapeco

105 anos de conquistas.
Somos honrados em transmitir
tantas emoções.
CHAPECÓ é Nota 10.





Chapeçó

105 anos
de orgulho no coração.

Chapeçó, é uma **cidade inovadora**, que **conecta** o desenvolvimento e o crescimento econômico com a **qualidade de vida**.

E ninguém pode negar, **Chapeçó é diferente**. E o mundo inteiro sabe disso.

A **FÉ**, a **UNIÃO**, a **FORÇA** do trabalho e a **ALEGRIA** fazem desta cidade um **lugar incrível** para morar, criar os filhos ou seguir carreira.

Participe do desfile:
CHAPEÇÓ, 105 ANOS DE ORGULHO NO CORAÇÃO.
Data: 25/08/2022
Horário: 8h
Local: Av. Getúlio Vargas



AQUI TEM TRABALHO
AQUI TEM PREFEITURA

PREFEITURA DE CHAPEÇÓ





Os casos de paralisia infantil no Brasil só diminuíram por causa da vacina.

Porém, hoje, os índices de vacinação infantil contra a paralisia e outras doenças como **caxumba, sarampo, rubéola, hepatite, meningite e febre amarela, estão perigosamente baixos.**

Muitos pais e responsáveis não estão vacinando seus filhos porque acham que não é preciso, que as doenças não existem mais ou que vacina faz mal.

Faça o certo para quem você ama. Vacine.